

Nominativo

- §NomSubj. Sujeito
- §NomPred. Predicado
- §NomInd. Independente
- §NomVoc. Como Vocativo

Genitivo

- §GenPos. Possessivo
- §GenPart. Partitivo
- §GenQual. Qualidade
- §GenExpl. Explicação
- §GenMat. Material
- §GenMeas. Medida
- §GenSubj. Subjetivo
- §GenObj. Objetivo
- §GenVal. Valor
- §GenVerb. Complemento do verbo
- §GenSep. Origem e separação
- §GenTime. Tempo
- §GenComp. Comparação
- §GenLoc. Local
- §GenAbs. No Genitivo Absoluto
- §GenRef. Referência
- §GenCaus. Causa

Dativo

- §DatVerb. Complemento do verbo
- §DatPos. Possuidor
- §DatAdvn. Vantagem (ou Desvantagem)
- §DatEthic. Dativo ético (ou Dativo de sentimento)
- §DatAgent. Agente
- §DatMean. Modo e meios
- §DatMeas. Medida de diferença

§DatInstr. Instrumento
§DatCaus. Causa ou finalidade
§DatAccom. Acompanhamento
§DatTime. Tempo
§DatLoc. Local
§DatResp. Respeito
§DatExpr. Experienciador

Acusativo

§AccObj. Objeto direto
§AccCog. Cognato (ou de Objeto interno)
§AccSubj. Sujeito do infinitivo ou do particípio
§AccResp. Respeito
§AccTime. Tempo
§AccSpac. Espaço
§AccDirec. Direção
§AccAdv. Adverbial
§AccOath. Juramentos
§AccDoubl. Duplo Acusativo
§AccCaus. Causa ou objetivo

Vocativo

§Voc. Exclamações e chamamento direto

Presente

§Pres. Presente de Continuidade
§PresIter. Atividade habitual (Iterativo)
§PresCona. Presente conativo
§PresHist. Presente histórico
§PresPerf. Presente Resultativo e Perfectivo
§PresNoni. Não indicativo (aspecto imperfectivo)

Imperfeito

§Impf. imperfeito de continuidade
§ImpfIter. Ação habitual (Iterativa)
§ImpfCona. Imperfeito conativo

- §ImpfComp. Imperfeito de ação concluída
- §ImpfDesc. Imperfeito de Descrição
- §ImpfCons. Imperfeito de ação consecutiva

Futuro

- §Fut. Eventos ou expectativas futuras
- §FutHypo. Hipótese ou verdade geral
- §FutJuss. Futuro Jussivo
- §FutNoni. Não indicativo

Aoristo

- §Aor. Aoristo Resultativo
- §AorIngr. Aoristo de Início de Ação
- §AorComp. Aoristo complexo
- §AorGnom. Gnômico Aoristo
- §AorSug. Perguntas Sugestivas e Pedidos
- §AorIter. Atividade Habitual (Iterativo)
- §AorDram. Aoristo dramático
- §AorNoni. Não indicativo (aspecto perfectivo)

Perfeito

- §Perf. Ação concluída
- §PerfInten. Perfeito intensivo
- §PerfFut. Perfeito por Futuro do Pretérito
- §PerfNoni. Não indicativo

Pluperfect

- §Pperf. Pretérito Perfeito
- §PperfImm. Mais-perfeito de ocorrência imediata
- §PperfInt. Mais-que-perfeito intensivo

Futuro Perfeito

- §Futperf. Ação futura concluída
- §FutPerfInten. Consequência intensiva ou imediata

Voz ativa

- §Act. Voz ativa

Voz média

§MidIndir. Média Reflexiva Indireta
§MidDir. Média Reflexiva Direta
§MidSpee. Média de Ato de Fala
§MidMotion. Movimentos e funções do corpo
§MidMent. Atividade Mental, Processo ou Percepção
§MidRecip. Média de reciprocidade
§MidSpon. Processo espontâneo Meio

Voz passiva

§Pass. Voz passiva

Indicativo

§Ind. Asserções e perguntas
§IndOblig. Obrigação não cumprida
§IndWish. Desejo inatingível
§IndCount. Contrafactual Indicativo

Subjuntivo

§SubjHort. Subjuntivo Exortativo
§SubjProh. Subjuntivo proibitivo
§SubjDoubt. Afirmação duvidosa
§SubjDelib. Subjuntivo Deliberativo
§SubjHomer. Subjuntivo antecipado (Homérico)
§SubjDenia. Negação enfática
§SubjSubor. Em uma oração subordinada

Optativo

§OptWish. Optativo de Desejo (desejo)
§OptComm. Comando ou solicitação
§OptPoten. Potencial optativo
§OptSubor. Na oração subordinada

Imperativo

§ImprComm. Comando ou proibição
§ImprAssum. Assunção, concessão ou saudação

Infinitivo

§InfDyn. Infinitivo dinâmico

§InfDec. Infinitivo declarativo

§Infldio. Expressões idiomáticas

§InfComm. Infinitivo de ordens, desejos e exclamações

§InfArt. Infinitivo articular

Particípio

§PartAttr. Particípio atributivo e substantival

§PartCirc. Particípio circunstancial

§PartGen. Particípio Circunstancial - Genitivo Absoluto

§PartAcc. particípio circunstancial - acusativo absoluto

§PartSupp. Particípio suplementar

Artigo

§1º. Artigo específico

§ArtSubs. Como Substantivador

§ArtPron. Pronominal

§ArtGener. Genérico

§ArtAbst. Conceito abstrato

§ArtProp. Nomes Próprios

§ArtPoss. Posse

O pronome αὐτός

§AutEmph. Enfático

§AutPron. Pronome pessoal

§AutIden. Identificação

§AutRefl. Reflexivo

Observações:

Referências:

Nominativo

§NomSubj. Sujeito¹

O caso nominativo denota o sujeito do verbo.

→ "ταῦτα οἱ αἵρετοὶ ἀγγέλλουσι τοῖς στρατιώταις" **Xen. Anab. 1.2.3**; → Os delegados relatam essas coisas aos soldados

→ "Πρόξενος παρῆν" **X. A. 1.2.3**; → Próximo estava presente

§NomPred. Predicado²

O substantivo predicado em concordância com o sujeito de verbos como εἰμί e γίγνομαι está no nominativo.

→ "Κλέαρχος φυγὰς ἦν" **Xen. Anab. 1. 1. 9**; → Clearco era um exilado

→ "πᾶν ἐστὶ ἄνθρωπος συμφορῇ." **Hdt. 1.32.4**; → O homem é inteiramente (uma vítima do) acaso.

§NomInd. Independente³

O nominativo pode ser usado independentemente na citação de nomes de pessoas e coisas.

→ "προσείληφε τὴν τῶν πονηρῶν κοινὴν ἐπωνυμίαν συκοφάντης" **Aeschin. 2.99**; → ele recebeu o apelido comum de vil, i.e. 'informante'

→ "τὸ δ' ὑμεῖς ὅταν λέγω, λέγω τὴν πόλιν" **D. 18.88**; → quando digo vós, estou me referindo ao Estado

Os nominativos independentes também são usados em frases incompletas:

→ "τίθημι δύο ποιητικῆς εἴδης: θεία μὲν καὶ ἀνθρωπίνη" **P. Soph. 266d**; → Eu assumo dois tipos de poesia: a divina e a humana

¹ Smyth 938-939, Pedalion 436, CGCG 30,02

² Smyth 939, Pedalion 32, CGCG 30,03

³ Smyth 940-942, 904, CGCG 30.04, Pedalion 1078

§NomVoc. Como Vocativo⁴

Em alguns casos, o nominativo é usado em vez de um vocativo para se dirigir ou invocar.

→ "ὦ πόλις πόλις" **Soph. OT 633**; → Ó cidade, cidade!

→ "ὁ παῖς ἀκολουθεῖ δεῦρο τὰ σκεύη φέρων" **Aristoph. Rãs 521**; → Siga, escravo, e traga minha bagagem.

Genitivo

§GenPos. Possessivo⁵

O genitivo denota propriedade, posse ou pertencimento. O genitivo de possuidor marca uma pessoa ou coisa que possui alguém ou alguma outra coisa (e não o possuído). Quando se refere a pessoas, o genitivo pode denotar a relação de filho para pai, esposa para marido ou inferior para superior.

→ "ὁ Κύρου στόλος" **Xen. Anab. 1.2.5**; → a expedição de Ciro

→ "ἡ οἰκία ἡ Σίμωνος" **L. 3.32**; → a casa de Simão

→ "Θουκυδίδης ὁ Ὀλόρου" **T. 4.104**; → Tucídides, o filho de Oloro

→ "Διὸς Ἄρτεμις" **S. Aj. 172**; → Ártemis, filha de Zeus

→ "ἡ Σμικυθίωνος Μελιστίχη" **Ar. Eccl. 46**; → Melística esposa de Esmicítion

→ "Αυδὸς ὁ Φερεκλέους" **E. 1.17**; → Lídio, o escravo de Fércules

O genitivo possessivo é usado com o artigo neutro (singular ou plural) denotando assuntos, condições, poder e similares:

→ "τὸ τῆς τέχνης" **P. G. 450c**; → (a função) da arte

→ "τὸ τοῦ Σόλωνος" **P. Lach. 188b**; → (a máxima) de Sólon

⁴ Pedalion 33, CGCG 30,55

⁵ Smyth 1297-1302, Pedalion 292 e 115, CGCG 30.28

→ "ἄδηλα τὰ τῶν πολέμων" **T. 2.11**; → (as chances) de guerra são incertas

→ "τὰ τῆς πόλεως" **P. A. 36c**; → (os interesses) do Estado

§GenPart. Partitivo ⁶

O genitivo pode expressar a classe geral à qual um substantivo específico pertence. O genitivo partitivo ou o genitivo *do todo dividido* pode ser usado com qualquer palavra que expresse ou implique uma parte.

→ "οἱ ἄποροι τῶν πολιτῶν" **Dem. 18.104**; → os necessitados entre os cidadãos

→ "τῶν Θρακῶν πελτασταί" **T. 7.27**; → alvos dos trácios

→ "ὀλίγοι αὐτῶν" **X. A. 3.1.3**; → poucos deles

→ "τῶν ἄλλων Ἑλλήνων ὁ βουλόμενος" **T. 3.92**; → quem quer que seja do restante dos gregos assim deseja

→ "οἱ μὲν αὐτῶν, οἱ δ' οὐ" **P. A. 24e**; → alguns deles e não outros

→ "οἱ ὕστερον ἐλήφθησαν τῶν πολεμίων" **X. A. 1.7.13**; → aqueles dos inimigos que foram tomados mais tarde

→ "οὐδεὶς ἀνθρώπων" **P. S. 220a**; → ninguém no mundo

→ "τὶ τοῦ τείχους" **T. 7.4**; → uma parte da muralha

→ "ἐν τῶν πολλῶν" **P. A. 17a**; → uma das muitas coisas

§GenQual. Qualidade ⁷

O genitivo de qualidade denota a qualidade de uma pessoa ou coisa e geralmente é usado como um predicado.

→ "ἐὼν τρόπου ἡσυχίου" **Hdt. 1.107**; → ter uma disposição pacífica

→ "οἱ δέ τινες τῆς αὐτῆς γνώμης ὀλίγοι κατέφυγον" **T. 3.70**; → mas alguns

⁶ Smyth 1306-1319, Pedalion 118, CGCG 30.29

⁷ Smyth 1320-1321, Pedalion 1041 e 124, CGCG 30.28

poucos da mesma opinião fugiram

→ "ταῦτα **παμπόλλων** ἐστὶ λόγων" **P. L. 642a**; → isso exige uma discussão completa

→ "θεωρήσατ' αὐτόν, μὴ **ὀποτέρου** τοῦ λόγου, ἀλλ' **ὀποτέρου** τοῦ βίου ἐστίν" **Aes. 3.168**; → considereis, não a maneira de vosso discurso, mas a maneira de vossa vida

→ "εἰ **δοκεῖ** ταῦτα καὶ **δαπάνης μεγάλης** καὶ **πόνων πολλῶν** καὶ **πραγματείας εἶναι**" **D. 8.48**; → se esses assuntos parecerem envolver grandes despesas e muito trabalho e dificuldade

O uso atributivo ocorre na poesia:

→ "**χόρτων εὐδένδρων** Εὐρώπας" **E. I. T. 134**; → Europa com suas pastagens em meio a belas árvores

→ "**λευκῆς χιόνος** πτέρυξ" **S. Ant. 114**; → uma asa branca como a neve (de neve branca)

§GenExpl. Explicação⁸

O genitivo de explicação, também chamado de genitivo apositivo, acrescenta especificação ou explicação ao significado de uma palavra mais geral. Essa construção é usada principalmente em poesia, mas também pode ser encontrada em prosa.

→ "**ἄελλαι παντοίων ανέμων**" **Hom. Od. 5.292**; → rajadas de vento de todo tipo

→ "**ὑὸς μέγα χρῆμα**"⁹ " **Hdt. 1.36**; → um monstro de um javali

→ "**τὸ ὄρος τῆς Ἰστώνης**" **T. 4.46**; → a colina Istona

§GenMat. Material¹⁰

O genitivo de material expressa a composição ou o conteúdo de um substantivo

⁸ Smyth 1322, Pedalion 120, CGCG 30,28

⁹ Para saber mais sobre esse uso de χρῆμα: Smyth 1294

¹⁰ Smyth 1323-1324, Pedalion 122, CGCG 30.28

ou especifica o material do qual algo é feito.

→ "ἔρκος ὀδόντων" **Hom. II. 4.350**; → a cerca (que consiste) dos dentes

→ "κρήνη ἡδέος ὕδατος" **X. A. 6.4.4**; → uma fonte de água doce

→ "σωροὶ σίτου, ξύλων, λίθων" **X. H. 4.4.12**; → montes de milho, madeira, pedras

→ "στεφάνους ῥόδων ὄντας, ἀλλ' οὐ χρυσίου" **D. 22.70**; → coroas que eram de rosas, não de ouro

→ "ἐστρωμένη ἐστὶ ὁδὸς λίθου" **Hdt. 2.138**; → uma estrada foi pavimentada com pedra

§GenMeas. Medida¹¹

O genitivo de medida denota a extensão no espaço, tempo ou grau de um substantivo ou sua quantidade.

→ "ὀκτὼ σταδίων τεῖχος" **T. 7.2**; → uma parede de oito estádios de comprimento

→ "πέντε ἡμερῶν σιτία" **T. 7. 43**; → provisões para cinco dias

→ "ἐπειδὴν ἐτῶν ἧ τις τριάκοντα" **P. L. 721a**; → quando um homem tem trinta anos de idade

→ "τὰ τεῖχη ἦν σταδίων ὀκτώ" **T. 4.66**; → as muralhas tinham oito estádios de comprimento

→ "δυοῖν μναῖν πρόσσος" **X. Vect. 3.10**; → uma renda de duas minas

§GenSubj. Subjetivo¹²

Com substantivos derivados de verbos, o genitivo pode denotar o sujeito da ação expressa no substantivo. O genitivo subjetivo tem sentido ativo.

¹¹ Smyth 1325-1327, Pedalion 971 e 780, CGCG 30.28

¹² Smyth 1330, Pedalion 125, CGCG 30,28

→ "τῶν βαρβάρων φόβος" **X. A. 1.2.17**; → o medo dos bárbaros (que eles sentem: οἱ βάρβαροι φοβοῦνται)

→ "ἡ βασιλέως ἐπιorkία" **X. A. 3. 2. 4**; → o perjúrio do rei (βασιλεὺς ἐπιorkεῖ)

→ "μῆνιν ᾄδει θεὰ Πηληϊάδεω Ἀχιλῆος" **Hom. Il. 1.1**; → Canta, ó deusa, a ira de Aquiles, filho de Peleu

§GenObj. Objetivo ¹³

O genitivo objetivo denota o objeto em um sentido passivo com substantivos derivados de verbos, e é muito comum com substantivos que indicam um estado de espírito ou uma emoção:

→ "φόβος τῶν Εἰλώτων" **Thuc. 3.54**; → o medo dos hilotas (sentido em relação a eles: φοβοῦνται τοὺς Εἰλωτας)

→ ἡ τῶν Ἑλλήνων εὖνοια **X. A. 4.7.20**; → boa vontade para com os gregos (εὖνοεῖ τοῖς Ἕλλησι)

→ ἡ τῶν καλῶν συνουσία" **P. L. 838a**; → relação com o bem (σύνεισι τοῖς καλοῖς)

→ "ὁ θεῶν πόλεμος" **X. A. 2.5.7**; → guerra com os deuses

→ "ὄρκοι θεῶν" **E. Hipp. 657**; → juramentos dos deuses

→ "ἀδικημάτων ὀργή" **L. 12.20**; → raiva da injustiça

→ "ἐγκράτεια_ἡδονῆς" **I. 1.21**; → moderação no prazer

→ "σοῦ μῦθος" **S. O. C. 1161**; → discurso contigo

§GenVal. Valor ¹⁴

O genitivo de valor denota o valor de um substantivo, como o preço de um objeto. Com verbos de compra, venda, custo ou troca, o preço dado está no genitivo.

¹³ Smyth 1331-1335, Pedalion 130, CGCG 30.28

¹⁴ Smyth 1336-1337, Pedalion 318 e 144, CGCG 30.31

- "ἱερὰ **τριῶν ταλάντων**" **L. 30.20**; → oferendas no valor de três talentos
- "**χιλίων δραχμῶν** δίκην φεύγω" **D. 55.25**; → Sou réu em uma ação que envolve mil dracmas
- "**ἀργυρίου** πρίασθαι ἢ ἀποδόσθαι ἵππον" **P. R. 333b**; → comprar ou vender um cavalo por dinheiro
- "**Θεμιστοκλέα τῶν μεγίστων δωρεῶν** ἡξίωσαν" **I. 4.154**; → eles consideraram Temístocles digno dos maiores presentes
- "**οὐκ ἀνταλλακτέον μοι τὴν φιλοτιμίαν οὐδενὸς κέρδους**" **D. 19.223**; → Não devo trocar meu espírito público por nenhum preço

§GenVerb. Complemento do Verbo ¹⁵

Alguns verbos usam o genitivo como objeto, como os verbos compartilhar, começar, visar, alcançar, lembrar, cheirar, tocar, ouvir, perceber, arquivar, governar, separar, liberar, privar, comandar etc. Muitos desses verbos também podem receber um objeto no acusativo ou dativo, com pequenas diferenças de significado. O objeto de certos verbos compostos (particularmente aqueles que começam com ἀπο-, ἐκ-, κατα-, προ- etc.) está no genitivo. Além disso, os objetos em genitivo podem frequentemente ser considerados como o genitivo de fonte, causa, comparação, etc.

- "**τῆς θαλάττης** ἐκράτει" **Plat. Menex. 239e**; → ele era o senhor do mar
- "**λήγειν τῶν πόνων**" **I. 1.14**; → deixar de trabalhar
- "**ἐπιστήμη χωριζομένη δικαιοσύνης**" **P. Menex. 246e**; → conhecimento divorciado da justiça
- "**εἶργεσθαι τῆς ἀγορᾶς**" **L. 6.24**; → para ser excluído do fórum
- "**σῶσαι κακοῦ**" **S. Ph. 919**; → para salvar do mal
- "**ἀποστερεῖ με τῶν χρημάτων**" **I. 17.35**; → ele me priva de minha propriedade
- "**πάντες μετεῖχον τῆς ἐορτῆς**" **X. A. 5.3.9**; → todos participaram do festival

¹⁵ Smyth 1341-1379, Smyth 1392-1407, Pedalion 977 & 302 & 121 & 166, , CGCG 30.21

- "**σίτου** κοινωνεῖν" **X. M. 2.6.22**; → tomar uma parte da comida
- "(ἡ νόσος) ἤφατο **τῶν ἀνθρώπων**" **T. 2.48**; → a praga tomou conta dos homens
- "**τοῦ λόγου** ἤρχετο ὧδε" **X. A. 3. 2. 7**; → ele começou seu discurso da seguinte forma
- "**ἀνθρώπων** στοχάζεσθαι" **X. C. 1.6.29**; → apontar para os homens
- "**ὀλίγοι σίτου** ἐγεύσαντο" **X. A. 3.1.3**; → poucos provaram a comida
- "**τῶν ἀπόντων φίλων** μέμνησο" **I. 1.26**; → lembre-se de seus amigos ausentes
- "**ἀκροώμενοι τοῦ ᾄδοντος**" **X. C. 1.3.10**; → ouvindo o cantor
- "**κρομμύων** ὀσφραίνομαι" **Ar. Ran. 654**; → Sinto cheiro de cebola
- "**τροφῆς** εὐπορεῖν" **X. Vect. 6.1**; → ter muitas provisões
- "**τῆς θαλάττης** ἐκράτει" **P. Menex. 239e**; → ele era o senhor do mar
- "**ἡγεῖτο τῆς ἐξόδου**" **T. 2.10**; → ele liderou a expedição

§GenSep. Origem e Separação ¹⁶

O genitivo pode indicar o lugar ou o ponto do qual algo é separado, especialmente em palavras que denotam movimento ou separação. Aqui pode ser classificado o genitivo de origem, indicando origem, fonte ou descendência.

- "**λήγειν τῶν πόνων**" **I. 1.14**; → deixar de trabalhar
- "**ἐπιστήμη χωριζομένη δικαιοσύνης**" **P. Menex. 246e**; → conhecimento divorciado da justiça"
- "**πίθων** ἠφύσσετο οἶνος" **Hom. Od. 23.305**; → o vinho foi tirado dos barris
- "**ταῦτα δέ σου** τυχόντες" **X. A. 6. 6. 32**; → obtendo isso de ti
- "**μάθε μου** καὶ τάδε" **X. C. 1.6.44**; → aprenda isso também comigo

¹⁶ Smyth 1410-1411 e 1392 e 1298, Pedalion 783 e 303, CGCG 30.28 e 30.34

→ "κύματα παντοίων ανέμων" **Hom. Il. 2.369**; → ondas causadas por todos os tipos de ventos

→ "Δαρείου καὶ Παρυσάτιδος γίνονται παῖδες δύο" **X. A. 1.1.1**; → de Dario e Parisátis nasceram dois filhos

§GenTime. Tempo¹⁷

O genitivo denota o tempo *no qual*, ou em um determinado ponto *do qual*, uma ação ocorre. Em contraste com o acusativo de tempo, o genitivo indica um período de tempo para uma ação.

→ "τὸν μὲν χειμῶνα ὕει ὁ θεός, τοῦ δὲ θέρεος χρηίσκονται τῷ ὕδατι" **Hdt. 3.117**; → durante (todo) o inverno o deus chove, mas em (uma parte do) verão eles precisam da água

O genitivo pode denotar o tempo *desde que* uma ação aconteceu ou o tempo *até que* uma ação aconteça:

→ "οὐδεὶς μέ πω ἠρώτηκε καινὸν οὐδὲν πολλῶν ἐτῶν" **P. G. 448a**; → por muitos anos ninguém me fez uma nova pergunta

→ "βασιλεὺς οὐ μαχεῖται δέκα ἡμερῶν" **X. A. 1.7.18**; → o rei não lutará por dez dias

§GenComp. Comparação¹⁸

O genitivo de comparação complementa os comparativos e superlativos como um padrão de comparação.

→ "ἡμῶν ὁ γεραίτερος" **X. C. 5.1.6**; → o mais velho de nós

→ "οἱ πρεσβύτατοι τῶν στρατηγῶν" **X. A. 3.3.11**; → o mais velho dos generais

→ "σίτῳ πάντων ἀνθρώπων πλείστῳ χρώμεθ' ἐπεισάκτῳ" **D. 18.87**; → fazemos uso de grãos importados mais do que todos os outros povos

¹⁷ Smyth 1444-1447, Pedalion 162, CGCG 30.32

¹⁸ Smyth 1315-1316, Pedalion 146, CGCG 30.24

Também é usado com um advérbio superlativo:

→ "ἡ ναῦς ἄριστά μοι ἔπλει παντὸς τοῦ στρατοπέδου" **L. 21.6**; → meu navio era o melhor navegador de toda a esquadra

§GenLoc. Local¹⁹

O genitivo denota o lugar *no qual* ou *em que* uma ação acontece. Isso é mais frequente na poesia do que na prosa.

→ πεδίῳ διωκόμεν **Hom. Il. 5.202**; → perseguir na planície

→ λελουμένος Ὀκεανοῖο **Hom. Il. 5.6**; → tendo se banhado no Oceano

→ "οὔτε Πύλου ἱερῆς οὔτ' Ἄργεος οὔτε Μυκῆνης" **Hom. Od. 21.80**; → nem em Pilos sagrada, nem em Argos, nem em Micenas

→ "τόνδ' εἰσεδέξω τειχέων" **E. Phoen. 451**; → admitiste este homem dentro dos muros

→ "λαῖᾱς χειρὸς οἰκοῦσι" **A. Pr. 714**; → residem do lado esquerdo (possivelmente ablativo).

§GenAbs. No Genitivo Absoluto²⁰

Um particípio circunstancial que concorda com um substantivo ou pronome genitivo que não está na construção principal da frase fica no genitivo absoluto. O substantivo ou pronome que acompanha o particípio expressa o sujeito:

→ "ταῦτ' ἐπράχθη Κόνωνος στρατηγοῦντος" **I. 9.56**; → essas coisas foram afetadas enquanto Cónon estava no comando

→ "Ἡῖονα . . . Μήδων ἐχόντων πολιορκία εἶλον" **T. 1.98**; → bloquearam e capturaram Êion, que estava em poder dos medos

→ "τὸν δὲ Κῦρον ἦγον ἔσω οἱ θεράποντες κελεύσαντος τοῦ Ἀστυάγεος" **Hdt. 1.116.3**; → os assistentes conduziram Ciro para dentro a pedido de Astíages

¹⁹ Smyth 1448, Pedalion 149, CGCG 30,33

²⁰ Smyth 2070-75, Pedalion 1099, CGCG 52,32

§GenRef. Referência²¹

O genitivo de referência é usado com verbos de dizer ou pensar para declarar o assunto e expressa uma conexão ou relação mais ou menos próxima com um assunto.

→ "τί δὲ ἵππων οἶει;" **P. R. 459b**; → mas o que achas dos cavalos?

→ "εἰπὲ δέ μοι πατρός" **Hom. Od. 11.174**; → mas me fale sobre meu pai

→ "τοῦ κασιγνήτου τί φής;" **S. El. 317**; → o que dizes de teu irmão?

→ "ἵππος ἦν κακουργῇ, τὸν ἵππεά κακίζομεν: τῆς δὲ γυναικός, εἰ κακοποιεῖ κτλ." **X. O. 3.11**; → se um cavalo é manhoso atribuímos a culpa ao tratador; mas no que diz respeito a uma esposa, se ela se comporta mal, etc.

→ "ὥσαύτως δὲ καὶ τῶν ἄλλων τεχνῶν" **P. Charm. 165d**; → e assim também no caso das outras artes

→ "τί δὲ τῶν πολλῶν καλῶν;" **P. Ph. 78d**; → e as muitas coisas belas?

§GenCaus. Causa²²

Nos verbos de emoção e disputa, o genitivo denota a causa. Esses verbos são *para admirar, admirar, invejar, elogiar, culpar, odiar, ter pena, entristecer-se, zangar-se, vingar-se* e outros semelhantes. O genitivo de causa está intimamente ligado ao genitivo dos verbos de disputa e dos verbos de ação judicial.

→ "ἐθαύμασα τῆς τόλμης τῶν λεγόντων" **L. 12.41**; → Fiquei surpreso com a coragem dos oradores

→ "τοῦτον ἀγασθεὶς τῆς πραότητος" **X. C. 2.3.21**; → admirando-o por sua brandura

→ "ζηλῶ σε τοῦ νοῦ, τῆς δὲ δειλίας" **S. El. 1027**; → Eu te invejo por tua prudência, eu te odeio por tua covardia

²¹ Smyth 1380-81, Pedalion 300 e 320, CGCG 30.21

²² Smyth 1375, 1405-9, Pedalion 141, CGCG 30.30

- "σὲ ἡῤδαιμόνισα τοῦ τρόπου" **P. Cr. 43b**; → Eu te considerava feliz por causa de tua disposição
- "τὸν ξένον δίκαιον αἰνέσαι προθυμίας" **E. I. A. 1371**; → é correto elogiar o estrangeiro por seu zelo
- "τοῦ πάθους ὥκτιρεν αὐτόν" **X. C. 5.4.32**; → ele tinha pena dele por sua miséria
- "ἡμφισβήτησεν Ἐρεχθεῖ τῆς πόλεως" **I. 12.193**; → disputou a posse da cidade com Erecteu
- "αἰτιᾶσθαι ἀλλήλους τοῦ γεγεννημένου" **X. Idade. 1.33**; → para acusar uns aos outros pelo que havia acontecido
- "ἐμὲ ὁ Μέλητος ἀσεβείας ἐγράψατο" **P. Euth. 5c**; → Meleto me processou por impiedade
- "δῶρων ἐκρίθησαν" **L. 27.3**; → foram julgados por suborno

Dativo

§DatVerb. Complemento do Verbo²³

O dativo expressa o objeto indireto de um verbo, enquanto o objeto direto geralmente está no acusativo. O dativo pode ser usado como objeto de muitos verbos, como beneficiar, ajudar, prejudicar, agradar, desagradar, ser amigável ou hostil, culpar, ficar com raiva, ameaçar, invejar, confiar, acreditar, encontrar, obedecer etc.

O objeto de certos verbos compostos (em particular com **σύν**, **έν**, **ἐπί**, e com alguns compostos com **παρά**, **περί**, **πρός**, e **ὑπό**, etc.) está no dativo, porque a preposição mantém um sentido que requer o dativo. Os objetos no dativo frequentemente também podem ser considerados como o dativo de vantagem, acompanhamento, etc.

- "ἐμβλέψας αὐτῷ" **P. Charm. 162d**; → olhando para ele
- "ἐλπίδας ἐμποιεῖν ἀνθρώποις" **X. C. 1.6.19**; → para criar expectativas nos

²³ Smyth 1460-1470, Smyth 1544-1550, Pedalion 197 &182, CGCG 30.37

homens

- "αὐτοῖς ἐπέπεσε τὸ Ἑλληνικόν" **X. A. 4.1.10**; → a força grega caiu sobre eles
- "συναδικεῖν αὐτοῖς" **X. A. 2. 6. 27**; → ser seu cúmplice em uma ação errada
- "τοῖς νόμοις πείθου" **I. 1.16**; → obedecer às leis
- "ἐπίστευον αὐτῷ αἱ πόλεις" **X. A. 1.9.8**; → as cidades confiavam nele
- "τῷ Μυσῷ ἐσήμηνε φεύγειν" **X. A. 5.2.30**; → ordenou que o Mysian fugisse
- "οὔτοι οὐ παρεγένοντο βασιλεῖ" **X. A. 5.6.8**; → estes não se juntaram ao rei
- "ὑποκεῖσθαι τῷ ἄρχοντι" **P. G. 510c**; → estar sujeito ao governante
- "τῷ Ὑρκανίῳ ἵππον ἐδωρήσατο" **X. C. 8.4.24**; → presenteou o hircânio com um cavalo
- "μικρὸν μεγάλῳ εἰκάσαι" **T. 4.36**; → comparar uma coisa pequena a uma coisa grande
- "πέμπων αὐτῷ ἄγγελον" **X. A. 1.3.8**; → enviando um mensageiro a ele
- "παρῆνει τοῖς Ἀθηναίοις τοιάδε" **T. 6.8**; → aconselhou os atenienses da seguinte forma
- "οὐκ ἂν ἠγνώχλει νῦν ἡμῖν" **D. 3.5**; → ele não estaria nos incomodando agora
- "ἐμοὶ ὀργίζονται" **P. A. 23c**; → estão com raiva de mim
- "οὐ φθονῶν τοῖς πλουτοῦσιν" **X. A. 1.9.19**; → não nutrindo inveja contra os ricos
- "ἐπεὶ δὲ ἀπήντησαν αὐτοῖς οἱ στρατηγοί" **X. A. 2.3.17**; → mas quando os generais os encontraram
- "περιτυγχάνει Φιλοκράτει" **X. H. 4.8.24**; → encontra Filócrates

§DatPos. Possuidor²⁴

O dativo denota posse, pertencimento ou interesse com verbos como γίγνομαι e εἶμί. A pessoa para quem uma coisa existe é colocada no dativo.

²⁴ Smyth 1476-1480, CGCG 30.41, Pedalion 202

→ "ἄλλοις μὲν χρήματά ἐστι, ἡμῖν δὲ ξύμμαχοι ἀγαθοί" **Thuc. 1.86**; → outros têm riquezas, nós temos bons aliados

→ "τῷ δίκαιῳ παρὰ θεῶν δῶρα γίγνεται" **P. R. 613e**; → presentes são concedidos ao homem justo pelos deuses

→ "ὑπάρχει ἡμῖν οὐδὲν τῶν ἐπιτηδείων" **X. A. 2.2.11**; → não temos suprimento de provisões

§DatAdvn. Vantagem (ou Desvantagem)²⁵

A pessoa ou coisa para (ou contra) quem uma ação é realizada é colocada no dativo. Com verbos que não têm sentido de vantagem ou desvantagem, o dativo de vantagem (ou desvantagem) refere-se ao beneficiário ou malfeitor.

→ "στεφανοῦσθαι τῷ θεῷ" **X. H. 4.3.21**; → ser coroado em honra do deus

→ "ἄλλῳ ὁ τοιοῦτος πλουτεῖ, καὶ οὐχ ἑαυτῷ" **Plat. Menex. 246e**; → tal homem é rico para outro, e não para si mesmo

→ "ἐπειδὴ αὐτοῖς οἱ βάρβαροι ἐκ τῆς χώρας ἀπῆλθον" **T. 1.89**; → depois que os bárbaros se afastaram (para eles, para sua vantagem) de seu país

→ "ἄλλο στράτευμα αὐτῷ συνελέγετο" **X. A. 1.1.9**; → outro exército estava sendo levantado para ele

→ "Φιλιστίδης ἔπραττε Φιλίππῳ" **D. 9.59**; → Filistides estava trabalhando no interesse de Filipe

→ "τὰ χρήματ' αἵτι' ἀνθρωποῖς κακῶν" **E. Fr. 632**; → o dinheiro é uma causa de miséria para a humanidade

→ "Δαναοῖσιν λοιγὸν ἄμυνον" **Hom. Il. 1.456**; → evitar a ruína dos (para os) dânaos.

²⁵ Smyth 1481-1486, Pedalion 185 e 188, CGCG 30.49

§DatEthic. Dativo ético (ou Dativo de sentimento)²⁶

Um pronome pessoal dativo da primeira e da segunda pessoa (μοι, ἡμῖν, σοι [ou τοί], ὑμῖν) sinaliza o interesse do falante ou do interlocutor na ação de uma declaração e também pode denotar surpresa. Esse dativo é muito raro na terceira pessoa. Em muitos casos, o dativo ético (ou dativo de sentimento) não é traduzido.

→ "ΤΟΙΟΥΤΟ ὑμῖν ἔστι ἡ τυραννίς" **Hdt. 5.92**; → tal coisa, vos é despotismo

→ "μέμνησθέ μοι μὴ θορυβεῖν" **P. A. 27b**; → por favor, lembrai de não me causar distúrbios

→ "ἀμουςότεροι γενήσονται ὑμῖν οἱ νέοι" **P. R. 546d**; → os vossos jovens (vos) tornarão menos cultivados

→ "ὦ μήτερ, ὡς καλός μοι ὁ πάππος" **X. C. 1.3.2**; → oh mãe, como o vovô (me) é bonito!

§DatAgent. Agente²⁷

Com adjetivos verbais terminados em -τός e -τέος ou verbos passivos nos tempos perfeito ou mais-que-perfeito, o dativo de agente indica a pessoa em cujo interesse uma ação é realizada.

A noção de agência não pertence ao dativo, mas é uma inferência natural que a pessoa interessada seja o agente. A restrição usual do dativo a tempos de ação completa parece se dever ao fato de que o agente é representado como posto na posição de ver uma ação já concluída à luz de sua relação consigo mesmo (interesse, vantagem, posse).

→ "τοσαῦτά μοι εἰρήσθω" **Lys. 24.4**; → que tanto tenha sido dito por mim

→ "ἐμοὶ καὶ τούτοις πέπρακται" **D. 19.205**; → foi feito por (para) mim e estes homens

²⁶ Smyth 1486-1487, CGCG, 30.53, Pedalion 192

²⁷ Smyth 1488-1494, Pedalion 223, CGCG 30,50

→ "ἐπειδὴ αὐτοῖς παρεσκεύαστο" **T. 1.46**; → quando eles estavam com seus preparativos prontos

→ "τοῖς οἴκοι ζηλωτός" **X. A. 1.7.4**; → invejado pelos que estão em casa

→ "ἡμῖν γ' ὑπὲρ τῆς ἐλευθερίας ἀγωνιστέον" **D. 9.70**; → pelo menos devemos lutar para defender nossa liberdade

§DatMean. Modo e Meios²⁸

O dativo, geralmente de um substantivo abstrato, pode indicar a circunstância e o modo de acompanhamento ou os meios de uma ação. Os dativos de modo, meios e circunstâncias acompanhantes são, às vezes, semelhantes a advérbios, por exemplo: **βία** forçosamente, **δίκη** justamente, **δόλω** por embuste (**τῷ**) **ἔργῳ** de fato, **ἡσυχῇ** silenciosamente, **σπουδῇ** apressadamente, com dificuldade, **τῇ ἀληθείᾳ** em verdade, **τῷ ὄντι** em realidade, **ὀργῇ** com raiva.

→ "**πολλῇ βοῇ προσέκειντο**" **Thuc. 4.127**; → atacaram com gritos altos

→ "**παντὶ σθένει**" **Thuc. 5. 23**; → com todas as suas forças

→ "**σιωπῇ ἐδείπνουν**" **Xen. Sym. 1**; → comeram em silêncio.

→ "**κατὰ σπουδὴν καὶ πολλῷ θορύβῳ ταῖς μὲν ναυσὶν ἐπὶ τὴν Σαλαμῖνα ἔπλεον**" **Thuc. 2.94.2**; → Apressadamente e com muito barulho navegaram seus navios para Salamina.

→ "**βιαίῳ θανάτῳ ἀποθνήσκειν**" **X. Hi. 4.3** (= **βία**); → morrer (por) uma morte violenta.

→ "**θεῖν δρόμῳ**" **X. A. 1.8.19**; → correr a toda velocidade

O dativo de preço e o dativo de material e partes constituintes podem se enquadrar nessa categoria:

→ "**μέρει τῶν ἀδικημάτων τὸν κίνδυνον ἐξεπρίαντο**" **L. 27.6**; → livraram-se do perigo ao preço de uma parte de seus ganhos injustos

→ "**κατεσκεύασατο ἄρματα τροχοῖς ἰσχυροῖς**" **X. C. 6.1.29**; → fez carros com rodas fortes

²⁸ Smyth 1527, Smyth 1507, Smyth 1372, Pedalion 229, CGCG 30,44

→ "ἐζημίωσαν χρήμασιν" **Thuc. 2.65**; → o puniram com uma multa

§DatMeas. Medida de Diferença²⁹

Nos adjetivos comparativos, o dativo marca o grau em que uma coisa difere de outra. O dativo de medida de diferença indica a extensão da diferença e é usado com comparativos ou superlativos e outras expressões de comparação.

→ "κεφαλῇ ἐλάττων **P. Ph. 101a**; → uma cabeça menor (lit. pela cabeça)

→ "οὐ πολλαῖς ἡμέραις ὕστερον ἦλθεν" **X. H. 1.1.1**; → chegou não muitos dias depois

→ "ἰόντες δέκα ἡμέραις πρὸ Παναθηναίων" **T. 5.47**; → chegando dez dias antes do festival panatenaico

→ "πολλῷ μείζων ἐγίγνετο ἡ βοή ὅσω δὴ πλείους ἐγίγνοντο" **X. A. 4.7.23**; → os gritos se tornaram muito mais altos à medida que os homens aumentavam em número

→ "μακρῷ ἄριστα" **P. L. 858e**; → de longe o melhor

§DatInstr. Instrumento³⁰

O dativo de instrumento expressa o instrumento ou a ferramenta pela qual ou com a qual uma ação é realizada ou acompanhada. Esse uso do dativo é o representante do caso instrumental perdido.

→ "ἔβαλλέ με λίθοις" **L. 3.8**; → ele me bateu com uma pedra

→ "ἴησι τῇ ἀξίνῃ" **X. A. 1.5.12**; → arremessa com seu machado

→ "ταῖς μαχαίραις κόπτοντες" **X. A. 4. 6. 26**; → cortando-os com suas espadas

→ "φυλαττόμενοι φύλαξι" **X. A. 6.4.27**; → defendendo-se com sentinelas

²⁹ Smyth 1513-1515, Pedalion 367, CGCG 30.54

³⁰ Smyth 1503-1511, Pedalion 216, CGCG 30.43

§DatCaus. Causa ou Finalidade³¹

Para o dativo de finalidade (para que fim?), é usado um substantivo predicado:

"ἐκείνῳ ἡ χώρα δῶρον ἐδόθη" **X. H. 3.1.6**; → o país foi dado a ele como um presente

O dativo, especialmente com verbos de emoção, expressa a ocasião (causa externa) ou o motivo (causa interna). Às vezes, o dativo de causa pode se assemelhar ao dativo de finalidade.

→ "Ἀθηναῖοι ἐφ' ἡμᾶς ὥρμηται Λεοντίνων κατοικίσει" **T. 6.33**; → os atenienses partiram contra nós (com o objetivo de) restaurar os leontinos

→ "τῇ τύχῃ ἐλπίσας" **T. 3.97**; → confiante por causa de sua boa sorte

→ "τούτοις ἦσθη" **X. A. 1.9.26**; → ele ficou satisfeito com isso

→ "ἠχθόμεθα τοῖς γεγενημένοις" **X. A. 5. 7. 20**; → ficamos perturbados com o que havia ocorrido

→ "φιλία καὶ εὐνοία ἐπόμενοι" **X. A. 2.6.13**; → seguindo por amizade e boa vontade

→ "ὕβρει καὶ οὐκ οἶνῳ τοῦτο ποιῶν" **D. 21.74**; → fazendo isso por insolência e não porque estava bêbado

§DatAccom. Acompanhamento³²

O dativo de acompanhamento é usado com verbos que significam acompanhar ou seguir, principalmente na terminologia militar. Esse significado de dativo é geralmente equivalente a um dativo de meios fora do contexto de termos militares.

→ "ἀκολουθεῖν τῷ ἡγουμένῳ" **P. R. 474c**; → seguir o líder

→ "ἔπεσθαι ὑμῖν βούλομαι" **X. A. 3.1.25**; → estou disposto a segui-lo

→ "ἐξελαύνει τῷ στρατεύματι παντί" **X. A. 1.7.14**; → ele marcha com todo o

³¹ Smyth 1473, 1517-19, CGCG 30.45

³² Smyth 1524-1525, Pedalion 369, CGCG 30.51

seu exército

Uma extensão desse uso ocorre quando as pessoas no dativo são essencialmente as mesmas que formam o sujeito (uso distributivo).

→ "ἡμῖν ἐφείποντο οἱ πολέμιοι καὶ ἵππικῷ καὶ πελταστικῷ" **X. A. 7.6.29**; → o inimigo nos perseguiu com sua cavalaria e infantaria ligeira.

§DatTime. Tempo³³

O dativo sem preposição é comumente usado para expressar um momento ou período de tempo específico (principalmente *dia*, *noite*, *mês*, *ano*, *estação*) em que uma ação ocorreu. O dativo contrasta um ponto do tempo com outro e geralmente é acompanhado por um atributivo.

→ "ταύτην μὲν τὴν ἡμέραν αὐτοῦ ἔμειναν, τῇ δὲ ὑστεραίᾳ κτλ." **X. H. 1.1.14**;
→ durante todo aquele dia esperaram ali, mas no dia seguinte, etc.

→ "τρίτῳ μηνί" **L. 21.1**; → no terceiro mês

→ "περιόντι τῷ θερί" **T. 1.30**; → quando o verão estava chegando ao fim

→ "ἑξηκοστῷ ἔτει" **T. 1. 12**; → no sexagésimo ano

→ "χειμῶνος ὥρᾳ" **E. 1.137**; → na estação do inverno

→ "Παναθηναίοις" **D. 21.156**; → no Panathenaea

→ "τοῖς τραγωδοῖς" **Aes. 3.176**; → nas representações das tragédias

§DatLoc. Local³⁴

Na poesia, o dativo sem preposição é usado para expressar o lugar onde uma pessoa ou coisa está ou onde uma ação está ocorrendo. Na prosa, o dativo de lugar é limitado a alguns nomes de lugares. Esse uso do dativo é representativo do caso locativo perdido.

→ "στὰς μέσῳ ἔρκει" **Hom. Il. 16.231**; → tomando sua posição no meio do

³³ Smyth 1539-1543, CGCG 30.46, Pedalion 178 e 180

³⁴ Smyth 1530-1538, CGCG 30.47, Pedalion 170 e 173

tribunal

- "**γῆ ἔκειτο**" **S. O. T. 1266**; → ela se deitou no chão
- "**ἀριπρεπὴς Τρώεσσιν**" **Hom. Il. 6. 477**; → conspícuo entre os troianos
- "**τοῖσι δ' ἀνέστη**" **Hom. Il. 1.68**; → pode estar se levantando entre eles (ou para eles).
- "**πεδίῳ πέσε**" **Hom. Il. 5.82**; → caiu no chão
- "**κολεῷ ἄορ θεό**" **Hom. Od. 10.302**; → coloque sua espada em sua bainha

§DatResp. Respeito³⁵

O dativo de respeito indica uma coisa em relação à qual o verbo ou adjetivo é limitado e, com frequência, é quase equivalente ao acusativo de respeito. O dativo expressa o ponto de vista específico do qual uma afirmação é feita.

- "**ἀσθενὴς τῷ σώματι**" **Dem. 21.165**; → fraco de corpo
- "**ἀνὴρ ἡλικία ἔτι νέος**" **T. 5.43**; → um homem ainda jovem em anos
- "**τῇ φωνῇ τραχύς**" **X. A. 2.6.9**; → voz áspera
- "**φρονήσει διαφέρων**" **X. C. 2.3.5**; → distinto na compreensão
- "**τῶν τότε δυνάμει προύχων**" **T. 1.9**; → superior em poder aos homens daquela época
- "**ὀνόματι σπονδαί**" **T. 6.10**; → uma trégua até onde o nome alcança

§DatExpr. Experienciador³⁶

O dativo de um substantivo ou pronome pode expressar a pessoa em cuja opinião uma afirmação é verdadeira ou uma situação ou direção é definida. O dativo de experienciador também é comum em verbos impessoais que expressam emoções, necessidade ou carência.

³⁵ Smyth 1516, Pedalion 240

³⁶ Smyth 1496-7, CGCG 30.52, Pedalion 203 e 204

→ "γάμους τοὺς πρώτους ἐγάμει Πέρσῃσι ὁ Δαρεῖος" **Hdt. 3.88**; → Dario contraiu os casamentos mais notáveis aos olhos dos persas.

→ "πᾶσι νικᾶν τοῖς κριταῖς" **Ar. Av. 445**; → ser vitorioso no julgamento de todos os juizes

→ "πολλοῖσιν οἰκτρός" **S. Tr. 1071**; → lamentável aos olhos de muitos

→ "ἔδοξε τῇ βουλῇ ἢ τῷ δήμῳ ἢ ἀμφοτέροις" **Plat. Pha. 258a**; → O conselho ou o povo ou ambos decidiram

O participio dativo, sem um substantivo ou pronome, é frequentemente usado no singular ou no plural para denotar indeterminadamente a pessoa que está julgando ou observando. Essa construção é mais comum com participios de verbos de ir ou vir e com participios de verbos de considerar.

→ "ἡ Θράκη ἐστὶν ἐπὶ δεξιὰ εἰς τὸν Πόντον εἰσπλέοντι" **X. A. 6.4.1**; → A Trácia está à direita quando se navega para o Ponto.

→ "ἔλεγον ὅτι ἡ ὁδὸς διαβάντι τὸν ποταμὸν ἐπὶ Λυδίαν φέροι" **X. A. 3.5.15**; → disseram que, depois de atravessar o rio, a estrada levava à Lídia

→ "οὐκ οὖν ἄτοπον διαλογιζομένοις τὰς δωρεὰς νυνὶ πλείους εἶναι;" **Aes. 3.179**; → não é *estranho*, quando refletimos, que os presentes sejam mais frequentes agora?

→ "τὸ μὲν ἔξωθεν ἀπτομένῳ σῶμα οὐκ ἄγαν θερμὸν ἦν" **T. 2.49**; → quando tocado na superfície, o corpo não estava muito quente

→ "πρὸς ὠφέλειαν σκοπουμένῳ ὁ ἐπαινέτης τοῦ δικαίου ἀληθεύει" **P. R. 589c**; → ao se olhar a questão do ponto de vista da vantagem, o panegirista da justiça fala a verdade

Acusativo

§AccObj. Objeto direto³⁷

O acusativo é usado como objeto direto com verbos que recebem um objeto.

³⁷ Smyth 1553-1555, CGCG 30.8, Pedalion 51

→ "τὸν ἄνδρα ὁρῶ" **Xen. Anab. 1.8.26**; → vejo o homem

→ "πάντες τὸν ἄνδρα ἐπαινοῦσιν" **Plat. Prot. 310e**; → todos elogiam o homem

→ "τὴν δυσγένειαν τὴν ἐμὴν αἰσχύνεται" **Soph. OT 1079**; → eu me envergonho de minha baixa descendência.

§AccCog. Cognato (ou de Objeto Interno)³⁸

Os acusativos cognatos são objetos adicionados para especificar a natureza da ação do verbo e são etimológica ou semanticamente relacionados ao verbo. Eles podem ser substantivos no acusativo que são da *mesma origem* que o verbo (contêm o mesmo radical) ou de *significado semelhante* ao do verbo (expressam o mesmo significado). Em muitos casos, o acusativo cognato é deixado sem tradução para evitar redundância.

→ "πολλὴν φλυαρίαν φλυαροῦντα" **P. A. 19c**; → falando muita besteira

→ "ξυνέφυγε τὴν φυγὴν ταύτην" **P. A. 21 a**; → compartilhou o recente exílio

→ "τὴν ἐν Σαλαμῖνι ναυμαχίαν ναυμαχήσαντες" **D. 59.97**; → vitorioso no combate marítimo em Salamina

→ "τὰς ὑποσχέσεις ἃς οὗτος ὑπισχνεῖτο" **D. 19. 47**; → as promessas que ele fez

→ "ἡ αἰτία ἣν αἰτιῶνται" **Ant. 6.27**; → a acusação que trazem

→ "πόλεμος ἐπολεμεῖτο" **X. H. 4.8.1**; → a guerra foi travada

→ "πόλεμος ἐταράχθη" **D. 18.151**; → a guerra foi deflagrada

§AccSubj. Sujeito do infinitivo ou do particípio³⁹

O acusativo pode expressar o sujeito em uma oração infinitiva ou de particípio. Quando o sujeito do infinitivo é diferente do sujeito do verbo regente, ele fica no

³⁸ Smyth 1563-1577, CGCG 30.12, Pedalion 342

³⁹ Smyth 1972-1981, CGCG 30.11, Pedalion 1006

acusativo; e um substantivo predicado também fica no acusativo. Quando o sujeito do infinitivo é o mesmo que o sujeito ou o objeto do verbo regente, ou quando já foi conhecido na frase, raramente é repetido com o infinitivo.

→ "νομίζω γὰρ ὑμᾶς ἔμοι εἶναι καὶ πατρίδα καὶ φίλους" **X. A. 1.3.6**; → pois acho que vós sois para mim tanto pátria quanto amigos

→ "τὸν γὰρ καλὸν κάγαθὸν ἄνδρα εὐδαίμονα εἶναί φημι" **P. G. 470e**; → pois sustento que o homem nobre e bom é feliz

→ "οἶμαι ἐμὲ πλείω χρήματα εἰργάσθαι ἢ ἄλλους σύνδου" **P. Hipp. M. 282e**; → Acho que ganhei mais dinheiro do que quaisquer outros dois juntos

→ "παρήγγειλε τὰ ὅπλα τίθεσθαι τοὺς Ἑλληνας" **X. A. 2.2.21**; → ele deu ordens para que os gregos se armassem

§AccResp. Respeito⁴⁰

O acusativo de respeito ou limitação expressa uma coisa *em relação à qual* o verbo ou adjetivo é limitado. O acusativo geralmente expressa uma relação local ou o instrumento. A palavra restringida pelo acusativo de respeito geralmente indica como ou semelhante a, bom ou melhor, ruim ou pior, uma qualidade física ou mental, ou uma emoção. O acusativo de respeito geralmente especifica qualidades e atributos (natureza, forma, tamanho, nome, nascimento, número etc.), ou pode indicar a esfera em geral e é adicionado a verbos que denotam um estado e a adjetivos.

→ "τυφλὸς τὰ τ' ὤτα τὸν τε νοῦν τὰ τ' ὄμματ' εἶ" **Soph. OT 371**; → és cego de ouvidos, mente e olhos

→ "ὁ ἄνθρωπος τὸν δάκτυλον ἀλγεί" **P. R. 462d**; → o homem tem uma dor em seu dedo

→ "πόδας ὠκὺς Ἀχιλλεύς" **Hom. Il. 1.58**; → Aquiles de pés rápidos

→ "διαφέρει γυνή ἀνδρὸς τὴν φύσιν" **P. R. 453b**; → a mulher difere do homem em sua natureza

→ "πληθος ὡς δισχίλιοι" **X. A. 4. 2. 2**; → cerca de dois mil em número

⁴⁰ Smyth 1600-1605, CGCG 30.14, Pedalion 92 e 820

→ "λέξον ὅστις εἶ γένος" **E. Bacch. 460**; → diga-me de que família és

→ "δεινοὶ μάχην" **A. Pers. 27**; → terrível em batalha

→ "γένεσθε τὴν διάνοιαν" **Aes. 3.153**; → transferir-se em pensamento

§AccTime. Tempo⁴¹

O acusativo de tempo indica a duração e a extensão do tempo. Isso implica que a ação do verbo abrange *todo o período*.

→ "ἔμεινεν ἡμέρας ἑπτὰ" **X. A. 1.2.6**; → ele permaneceu sete dias

→ "ξυμμαχίαν ἐποίησαντο ἑκατὸν ἔτη" **T. 3.114**; → eles fizeram uma aliança por cem anos

Para marcar quanto *tempo* uma situação durou ou quanto tempo se passou desde que algo aconteceu, um número ordinal é usado sem o artigo, mas frequentemente com a adição de **οὕτως**. O dia ou ano atual é incluído. Assim:

→ "τὴν μητέρα τελευτήσασαν τρίτον ἔτος τουτί" **L. 24.6**; → minha mãe que morreu há dois anos

→ "ἐπιδεδήμηκε τρίτην ἤδη ἡμέραν" **P. Pr. 309d**; → ele está na cidade desde anteontem

→ "ἀπηγγέλθη Φίλιππος τρίτον ἢ τέταρτον ἔτος τουτὶ Ἡραῖον τεῖχος πολιορκῶν" **D. 3.4**; → este é o terceiro ou quarto ano desde que foi anunciado que Filipe estava sitiando a fortaleza de Hera.

§AccSpac. Espaço⁴²

O acusativo de espaço expressa um lugar, uma distância ou um caminho. Denota o espaço ou caminho *sobre o qual* uma ação se estende, ou a medida do espaço percorrido.

→ "ἄγειν (στρατιάν) στενὰς ὁδοὺς" **X. C. 1.6.43**; → para conduzir um exército

⁴¹ Smyth 1582-1587, CGCG 30.15, Pedalion 87

⁴² Smyth 1581, CGCG 30.16, Pedalion 84

por estradas estreitas

→ "ἐξελαύνει **σταθμούς** τρεῖς, **παρασάγγας** εἴκοσι καὶ δύο" **X. A. 1.2.5**; → avança três estágios, vinte e duas parasangas

→ "**ἀπέχει ἡ Πλάταια τῶν Θηβῶν σταδίου**ς ἑβδομήκοντα" **T. 2.5**; → Plateias está setenta estádios distante de Tebas

§AccDirec. Direção⁴³

Na poesia, o acusativo pode ser usado sem uma preposição para expressar o objetivo após verbos de movimento.

→ "**ἄστυ Καδμεῖον** μολών" **S. O. T. 35**; → tendo chegado à cidade de Cadmo

→ "**πέμψομέν νιν Ἑλλάδα**" **E. Tro. 883**; → a levaremos para a Grécia

De *peessoas* em Homero (especialmente com **ἰκνέομαι**, **ἴκω**, **ἰκάνω** = alcançar) e nas partes líricas do drama:

→ "**μνηστήρας** ἀφίκετο" **Hom. Od. 1.325**; → veio até os pretendentes

§AccAdv. Adverbial⁴⁴

Muitos acusativos que marcam as limitações da ação verbal têm a mesma função dos advérbios.

Expressando maneira: **τρόπον τινά** de alguma forma, **τίνα τρόπον** de que maneira? **τόνδε (τοῦτον) τὸν τρόπον** dessa maneira, **πάντα τρόπον** de toda maneira (também **παντὶ τρόπῳ**), **τὴν ταχίστην (ὁδόν)** da maneira mais rápida, **τὴν εὐθείαν (ὁδόν)** direta.

→ "**δίκην τοξότου**" **P. L. 705e**; → como um arqueiro

→ "**ἔπλεε πρόφασιν ἐπ' Ἑλλησπόντου**" **Hdt. 5.33**; → navegou declaradamente para o Helesponto

Muitos acusativos adverbiais expressam medida e grau: **μέγα**, **μεγάλα**

⁴³ Smyth 1588, CGCG 30.17, Pedalion 75

⁴⁴ Smyth 1606-1611, Pedalion 95 e 105, CGCG 30.18

grandemente, **πολύ, πολλά** muito, **τὸ πολύ, τὰ πολλά** na maior parte, **ὅσον** tanto quanto, **οὐδέν, μηδέν** de modo algum, **τοσοῦτον** tão, tanto, **τὶ** um tanto, **ἀρχήν** ou **τὴν ἀρχήν** totalmente, com **οὐ** ou **μή**.

→ "**ἐν τῷ παραχρῆμα οὐκ ἔστιν ἀρχήν ὀρθῶς βουλευέσθαι**" **Ant. 5.73**; → é totalmente impossível deliberar de improviso corretamente

§AccOath. Juramentos⁴⁵

O acusativo de juramento indica a pessoa ou coisa pela qual se jura e é acompanhado pelos advérbios de juramento, como **μά, οὐ μά, ναὶ μά, νή**, ou verbos de juramento, **ὀμνύναι** jurar por (**τοὺς θεοὺς**, pass. **Ζεὺς ὀμώμοται**) e *jurar para* (**τὸν ὄρκον**, pass. **ὁ ὄρκος ὀμώμοται**).

→ "**ὀμνύω ὑμῖν θεοὺς πάντας καὶ πάσας**" **Xen. Anab. 6.1.31**; → Juro a vós por todos os deuses e deusas.

O **μά** é negativo, exceto quando precedido por **ναί**. O **μά** pode permanecer sozinho quando uma negativa o precede (geralmente em uma pergunta) ou quando uma negativa o segue na próxima oração:

→ "**μὰ τὸν Ἀπόλλω, οὐκ**" **Ar. Thesm. 269**; → Não, por Apolo

O **μά** às vezes é omitido depois de **οὐ** e depois de **ναί**:

→ "**οὐ τὸν Ὀλυμπόν**" **S. O. T. 1088**; → pelo céu, [tu] não vais

§AccDoubl. Duplo Acusativo⁴⁶

Além de um objeto direto, vários verbos recebem um complemento no acusativo. Os duplos acusativos são comuns com os verbos que significam fazer, exigir, pedir, nomear ou chamar, escolher, persuadir etc. O segundo acusativo também pode ser um objeto interno (consulte AccCog.).

→ "**ἔλεγε ὅσα ἀγαθὰ Κῦρος Πέρσας πεποιήκοι**" **Hdt. 3.75.1**; → Contou

⁴⁵ Smyth 1596, Pedalion 818

⁴⁶ Smyth 1619-1635, CGCG 30.9, Pedalion 357 & 360 & 108

quantas coisas boas Ciro havia feito aos persas.

→ "**στρατηγὸν αὐτὸν ἀπέδειξε**" **X. A. 1.1.2**; → nomeou-o general

→ "**πατέρα ἐμὲ ἐκαλεῖτε**" **X. A. 7. 6. 38**; → estavas acostumado a me chamar de pai

→ "**Τιμόθεον στρατηγὸν ἐχειροτόνησαν**" **X. H. 6.2.11**; → indicaram Timóteo como general

→ "**ἐαυτὸν δεσπότην πεποίηκεν**" **X. C. 1.3.18**; → ele se fez senhor de si mesmo

→ "**ἐὰν ἐμὲ σὸν θεράποντα ποιήσῃ**" **X. O. 7.42**; → se me fizeres teu servo

→ "**εἰς τοὺς Ἕλληνας σαυτὸν σοφιστὴν παρέχων**" **P. Pr. 312a**; → mostrar-se um sofista diante dos gregos

→ "**οὐ τοῦτ' ἐρωτῶ σε**" **Ar. Nub. 641**; → não é essa a pergunta que estou lhe fazendo

→ "**τὴν θυγατέρα ἔκρυπτε τὸν θάνατον τοῦ ἀνδρός**" **L. 32.7**; → escondeu de sua filha a morte de seu marido

→ "**Κῦρον αἰτεῖν πλοῖα**" **X. A. 1.3.14**; → pedir barcos a Ciro

→ "**ὑμᾶς τοῦτο οὐ πείθω**" **P. A. 37a**; → Não posso persuadi-lo disso

→ "**ἀναμνήσω ὑμᾶς καὶ τοὺς κινδύνους**" **X. A. 3.2.11**; → Vou lembrá-los dos perigos também

§AccCaus. Causa ou Objetivo⁴⁷

O acusativo poderia expressar a causa como um pronome neutro indicando uma situação. Muitos desses pronomes são muito idiomáticos: **τί**; "por quê?, para quê?" **τοῦτο**, **ταῦτα** "por essa razão". A diferença com o acusativo de objetivo é muito pequena.

→ "**ταῦτα δὴ λιποῦσ' ἰκάνω χρυσεοστόλμους δόμους**" **Aesch. Pers. 159**; → Por essas razões, deixei o palácio decorado com ouro.

⁴⁷ Smyth 1610, Pedalion 96 e 100

→ "τί δέ; ... - ἵνα ἤκουσας ἀνδρῶν διαλεγομένων οἱ νῦν σοφώτατοί εἰσι" **Plat. Euthyd. 304e**; → Por que isso? Para que pudesses ouvir os homens que são os mais sábios no momento.

→ "αὐτὰ ταῦτα ἤκω" **P. Pr. 310e**; → por esta mesma razão eu vim

→ "τοῦτ' ἄχθεσθε" **X. A. 3.2.20**; → por esta razão estais irritados

Com **χάριν** por causa de (lit. por favor):

→ "οὐ τὴν Ἀθηναίων **χάριν** ἐστρατεύοντο" **Hdt. 5.99**; → não se envolveu na expedição por boa vontade dos atenienses

→ "τοῦ **χάριν**" **Ar. Plut. 53**; → por qual razão?

→ "τὴν σὴν ἤκω **χάριν**" **S. Ph. 1413**; → por tua causa eu vim

Vocativo

§Voc. Exclamações e chamamento direto⁴⁸

O vocativo é usado em exclamações e em interpelações em discursos diretos:

→ "ὦ **Ζεῦ** καὶ θεοί" **P. Pr. 310d**; → oh Zeus e vós deuses

→ "ὦ **ἄνθρωπε**" **X. C. 2.2.7**; → meu bom companheiro

Em conversas comuns e discursos públicos, geralmente se acrescenta o polido ὦ. Sem o ὦ, o vocativo pode expressar espanto, alegria, desprezo, ameaça ou advertência, etc:

→ "ἀκούεις **Αἰσχίνη**;" **D. 18.121**; → ouviste, Ésquines?

Mas essa distinção nem sempre é observada, embora em geral o ὦ tenha um tom familiar que não era adequado à poesia elevada.

⁴⁸ Smyth 1283-1288, CGCG 30.55, Pedalion 38 e 49

Presente

§Pres. Presente de Continuidade⁴⁹

O presente representa um estado atual ou uma ação em andamento no momento em que se fala. A ação pode ter começado antes do momento presente. O tempo presente tem um aspecto imperfectivo e, portanto, geralmente indica ações incompletas. Ele também pode indicar um futuro imediato ou ações prováveis e certas em um futuro próximo. Nas profecias, um evento futuro pode ser considerado presente.

→ "ἀληθῆ λέγω" **L. 13.72**; → estou dizendo a verdade

→ "μεταξὺ τὸν λόγον καταλύομεν;" **P. G. 505c**; → devemos interromper no meio?

→ "καὶ εἰ βούλει, παραχωρῶ σοι τοῦ βήματος, ἕως ἂν εἴπῃς" **Aes. 3.165**; → e se desejar, eu lhe darei a palavra até que nos diga

→ "ἀπόλλυμαι" **Ant. 5.35**; → Estou à beira da ruína

→ "εἰ αὕτη ἡ πόλις ληφθήσεται, ἔχεται καὶ ἡ πᾶσα Σικελία" **T. 6.91**; → se essa cidade for tomada, toda a Sicília também estará em seu poder

→ "χρόνῳ ἀγρεῖ Πριάμου πόλιν ἅδε κέλευθος" **A. Ag. 126**; → com o tempo essa expedição capturará a cidade de Príamo

§PresIter. Atividade Habitual (Iterativo)⁵⁰

O presente é usado para expressar uma ação habitual ou repetida:

→ "οὗτος μὲν γὰρ ὕδωρ, ἐγὼ δ' οἶνον πίνω" **D. 19.46**; → pois este homem bebe água, ao passo que eu bebo vinho

O presente do indicativo também pode indicar uma verdade geral e pode ser usado para expressar uma ação que é verdadeira para todo o tempo. O presente é um tempo *absoluto* em tais sentenças. O futuro, o aoristo e o perfeito também podem expressar uma verdade geral.

→ "τὰ δῖς πέντε δέκα ἐστίν" **Xen. Mem. 4.4.7**; → duas vezes cinco é dez

⁴⁹ Smyth 1875 e 1879-1882, CGCG 33.14

⁵⁰ Smyth 1876-1877, CGCG 33.15

→ "ἄγει δὲ πρὸς φῶς τὴν ἀλήθειαν χρόνος" **Men. Sent. 11**; → o tempo traz a verdade à luz

§PresCona. Presente Conativo⁵¹

O presente pode expressar uma ação iniciada, tentada ou pretendida. A ideia de tentativa ou intenção é uma inferência do contexto e está no presente apenas à medida em que o presente não denota conclusão.

→ "τὴν δόξαν ταύτην πείθουσιν ὑμᾶς ἀποβαλεῖν" **I. 6.12**; → estão tentando persuadi-los a jogar fora essa reputação

→ "δίδωμί σοι αὐτὴν ταύτην γυναῖκα" **X. C. 8.5.19**; → eu lhe ofereço essa mulher como esposa

→ "προδίδοτον τὴν Ἑλλάδα" **Ar. P. 408**; → eles estão tentando trair a Grécia

§PresHist. Presente Histórico⁵²

Em uma narração animada ou dramática, o presente é usado para representar uma ação passada que está ocorrendo no momento em que se fala ou escreve. O presente histórico pode representar tanto o imperfeito descritivo quanto o aoristo narrativo. Esse uso não ocorre em Homero.

→ ὁ δὲ Θεμιστοκλῆς φεύγει ἐς Κέρκυραν . . . διακομίζεται ἐς τὴν ἥπειρον" **T. 1.136**; → Temístocles fugiu (foge) para Corcyra . . . foi (é) transportado para o continente

Intimamente ligado ao presente histórico está o presente analítico, que é usado para registrar fatos históricos ou anotar incidentes.

→ "Δαρείου καὶ Παρυσάτιδος γίνονται παῖδες δύο" **X. A. 1.1.1**; → de Dario e Parisatis nasceram dois filhos

→ "καὶ ὁ ἐνιαυτὸς ἔληγεν, ἐν ᾧ Καρχηδόνιοι αἰρουῦσι δύο πόλεις Ἑλληνίδας" **X. H. 1.1.37**; → e o ano chegou ao fim no qual os cartagineses capturaram duas cidades gregas

⁵¹ Smyth 1878, CGCG 33.17 e 33.54

⁵² Smyth 1883-1884, CGCG 33.20

§PresPerf. Presente Resultativo e Perfectivo⁵³

O presente de certos verbos geralmente expressa um resultado duradouro e pode ser traduzido pelo presente, pretérito perfeito simples: **ἀδικῶ** sou culpado (**ἀδικός εἰμι**), *fiz algo errado*, **νικῶ**, **κρατῶ**, sou vitorioso, conquistei **ἡττῶμαι** fui conquistado, **φεύγω** sou réu ou sou um exilado, **προδίδωμι** sou um traidor, **ἀλίσκομαι** sou capturado, **στερόμαι** sou privado, **γίγνομαι** sou um descendente.

O presente perfectivo é comum com verbos de ouvir, dizer, aprender, cuja ação começou no passado, mas cujo efeito continua no presente. O tempo presente com verbos télicos tem um significado resultante, como **ἤκω** venho, vim, **οἶχομαι** vou, fui, etc. O presente também pode indicar uma ação iniciada no passado e continuada no presente. Esse uso do tempo verbal presente é acompanhado por uma expressão definida ou indefinida de tempo passado.

→ "**Θεμιστοκλῆς ἤκω παρὰ σέ**" **T. 1.137**; → Eu, Temístocles, venho até ti

→ "**οἶδα ὅπῃ οἶχονται**" **X. A. 1.4.8**; → sei para onde foram

→ "**πάλαι θαυμάζω**" **P. Cr. 43b**; → Há muito tempo (e ainda) estou me perguntando

→ "**ἐξ ὧν ἀκούω**" **X. A. 1.9.28**; → pelo que ouço (ouvi)

→ "**ὅπερ λέγω**" **P. A. 21a**; → como eu disse

§PresNoni. Não do Indicativo (Aspecto Imperfectivo)⁵⁴

Os tempos nos modos, com exceção do indicativo, raramente têm valor temporal relativo; no entanto, eles expressam o aspecto gramatical do verbo. O aspecto de um verbo indica como uma ação se estende no tempo e a maneira como é apresentada. Por exemplo, ele pode apresentar uma ação como um todo completo ou como um processo incompleto e contínuo. O presente tem um aspecto imperfectivo, geralmente expressando ações como contínuas ou repetidas.

Com subjuntivo:

→ "**τὰ αὐτῶν ἅμα ἐκποριζώμεθα**" **T. 1.82**; → ao mesmo tempo, continuemos a desenvolver nossos recursos

⁵³ Smyth 1886-1888, CGCG 33.18 e 33.20

⁵⁴ Smyth 1859-67, 1872, CGCG 30.4-7

Com optativo:

→ "πλούσιον δὲ νομίζοιμι τὸν σοφόν" **P. Phae. 279b**; → que eu possa (sempre) considerar rico o homem sábio

Com imperativo, implicando em continuidade:

→ "τοὺς γονεῖς τίμα" **I. 1.16**; → honra teus pais

→ "πάντα τάληθ' ἔλεγε" **L. 1.18**; → conta (continuar e contar em detalhes) toda a verdade

→ "τοὺς ἵππους ἐκείνοις δίδοτε" **X. C. 4.5.47**; → ofereci os cavalos a eles

Com participípios: O participípio presente denota que uma ação está em andamento, é tentada ou é repetida. A ação é geralmente coincidente (raramente antecedente ou subsequente) com a do verbo principal.

→ "ἐργαζόμεναι μὲν ἡρίστων, ἐργασάμεναι δὲ ἐδείπνουν" **X. M. 2.7.1**; → as mulheres tomavam sua refeição do meio-dia enquanto continuavam seu trabalho, mas tomavam sua ceia quando tinham parado de trabalhar

→ "οἱ Κορίνθιοι μέχρι τούτου προθύμως πράσσοντες ἀνεῖσαν τῆς φιλονεικίας" **T. 5.32**; → os coríntios, que até então estavam agindo com entusiasmo, agora diminuíram sua veemência

Com infinitivos:

→ "οὐδὲ βουλευέσθαι ἔτι ὥρα, ἀλλὰ βεβουλευῆσθαι" **P. Cr. 46a**; → não é mais hora de decidir, mas de estar decidido"

Imperfeito

§Impf. imperfeito de Continuidade⁵⁵

O imperfeito representa uma ação em andamento no passado.

→ "διέφθειραν Ἀθηναίων πέντε καὶ εἴκοσι, οἳ ξυνεπολιορκοῦντο" **T. 3.68**; → mataram vinte e cinco dos atenienses que estavam sitiados (ou seja, do início ao fim do cerco)

⁵⁵ Smyth 1890-1892 e 1896-97, CGCG 33.22

→ "ἐβασίλευεν Ἀντίοχος" **T. 2.80**; → Antíoco reinava

O imperfeito dos verbos enviar, ir, dizer, exortar, etc., que implicam em ação contínua, é frequentemente usado onde se poderia esperar o aoristo de ação concluída. Assim, em ἔπεμπον, a ação é considerada inacabada, pois o objetivo não foi alcançado.

→ "ἄγγελον ἔπεμπον καὶ τοὺς νεκροὺς ὑποσπόνδους ἀπέδωσαν" **T. 2.6**; → eles enviaram um mensageiro e entregaram os mortos sob uma trégua

Com uma negativa, o imperfeito geralmente denota resistência ou recusa (impossibilidade), enquanto o aoristo negativo denota negação irrestrita de um fato.

→ "τὴν πρόκλησιν οὐκ ἐδέχεσθε" **T. 3.64**; → não aceitastes (recusastes) a proposta (compare com: τὴν ἱκετείαν οὐκ ἐδέξαντο **T.1. 24**; → não receberam a súplica)

→ "ὁ μὲν οὐκ ἐγάμει, ὁ δὲ ἔγημεν" **D. 44.17**; → um não queria se casar, o outro sim

→ "οὐδὲ φωνὴν ἤκουον, εἴ τις ἄλλο τι βούλοιο λέγειν" **D. 18.43**; → não ouviriam sequer uma sílaba se alguém quisesse dizer algo em contrário

§Impfilter. Ação Habitual (Iterativa) ⁵⁶

O imperfeito é usado para expressar ações passadas frequentemente repetidas ou costumeiras. ἄν pode ser usado com esse imperfeito para expressar a repetição de forma enfática. Homero e Heródoto têm imperfeitos iterativos e aoristos em -σκον e -σκομην, denotando uma ação passada habitual ou repetida.

→ "ἐπεὶ εἶδον αὐτὸν οἵπερ πρόσθεν προσεκύουν, καὶ τότε προσεκύνησαν" **X. A. 1.6.10**; → quando o avistaram, os mesmos homens que antes estavam acostumados a se prostrar diante dele, também se prostraram nesta ocasião

→ "(Σωκράτης) τοὺς ἑαυτοῦ ἐπιθυμοῦντας οὐκ ἐπράττετο χρήματα" **X. M. 1.2.5**; → Sócrates não tinha o hábito de exigir dinheiro daqueles que eram apaixonadamente ligados a ele.

⁵⁶ Smyth 1893-1895, CGCG 33.24

→ "ἐπεθύμει ἄν τις ἔτι πλείω αὐτοῦ ἀκούειν" **X. C. 1.4.3**; → as pessoas desejariam (costumavam) ouvir ainda mais dele

→ "διηρώτων ἄν" **P. A. 22b**; → eu costumava perguntar

§ImpfCona. Imperfeito Conativo⁵⁷

O imperfeito pode expressar uma ação tentada, pretendida ou esperada no passado que acabou não ocorrendo. O imperfeito conativo é usado com verbos télicos.

→ "ἔπειθον αὐτούς, καὶ οὐς ἔπεισα, τούτους ἔχων ἐπορευόμην" **X. C. 5.5.2**;
→ Tentei persuadi-los, e fui embora com aqueles que consegui persuadir

→ "Ἀλόννησον ἐδίδου: ὁ δ' ἀπηγόρευε μὴ λαμβάνειν" **Aes. 3.83**; → Filipe ofereceu (propôs dar) Haloneso, mas ele (Demóstenes) os dissuadiu de aceitá-la

→ "Θηβαῖοι κατεδουλοῦντ' αὐτούς" **D. 8.74**; → os tebanos tentaram escravizá-los

→ "ἠπείγοντο ἐς τὴν Κέρκυραν" **T. 4.3**; → quiseram apressar-se para a Córcora

§ImpfComp. Imperfeito de Ação Concluída⁵⁸

O imperfeito com verbos télicos⁵⁹ chama a atenção para as consequências da ação, enquanto o presente desses verbos sugere que a ação ainda não foi concluída. Assim, ἦκον eu tinha vindo (raramente eu vim), ὤχόμην eu tinha partido, como ἐνίκων eu fui vitorioso, ἠττώμην eu fui derrotado.

→ "ὁ μὲν δὴ σφί τὰ ἐντεταλμένα ἀπήγγελλε, τοῖσι δὲ ἕαδε μὲν βοηθέειν Ἀθηναίοισι ..." **Hdt. 6.106**; → Ele entregou a mensagem que havia sido ordenado a dizer, e eles resolveram enviar ajuda aos atenienses

→ "(Ὀλύμπια) οἷς Ἀνδροσθένης παγκράτιον ἐνίκα" **T. 5.49**; → os jogos olímpicos, nos quais Andróstenes o vencedor (= tinha vencido) no pancrácio

→ "τὸ πλοῖον ἦκεν, ἐν ᾧ ἐπλέομεν" **Ant. 5.29**; → o navio chegou no qual nós (tínhamos) navegado

⁵⁷ Smyth 1895, CGCG 33.25

⁵⁸ Smyth 1906, CGCG 33.51

⁵⁹ Um verbo télico descreve uma atividade ou evento como tendo um ponto final específico, enquanto um verbo átelo não tem necessariamente um ponto final específico.

§ImpfDesc. Imperfeito de Descrição⁶⁰

O imperfeito pode explicar as circunstâncias de fundo sob as quais uma ação ocorreu. Ele descreve modos e costumes; a situação, as circunstâncias e os detalhes dos eventos; e o desenvolvimento de ações representadas como continuadas no passado. O imperfeito geralmente tem uma força dramática ou panorâmica: permite que o leitor acompanhe o curso dos eventos à medida que ocorrem, como se fosse um espectador da cena retratada.

→ "εὐθὺς ἀνεβόησάν τε πάντες καὶ προσπесόντες ἐμάχοντο, ἐώθουν, ἐώθοῦντο, ἔπαιον, ἐπαίοντο" **X. C. 7. 1. 38**; → imediatamente todos deram um grito e, caindo uns sobre os outros, lutavam, empurravam e eram empurrados, golpeavam e eram golpeados

→ "ἐπεὶ δὲ ταῦτα ἐρρήθη, ἐπορεύοντο: τῶν δὲ ἀπαντῶντων οἱ μὲν ἀπέθνησκον, οἱ δὲ ἔφευγον πάλιν εἴσω, οἱ δὲ ἐβόων" **X. C. 7. 5. 26**; → e depois que essas palavras foram ditas, eles começaram a avançar; e daqueles que os encontraram, alguns foram mortos, outros fugiram para dentro de casa, e outros gritaram

Em descrições de lugares e cenários e em outras declarações de fatos existentes, o imperfeito é frequentemente usado por assimilação ao tempo da narrativa (geralmente estabelecido no verbo principal).

→ "ἀφίκοντο ἐπὶ τὸν ποταμὸν ὃς ὠρίζε τὴν τῶν Μακρώνων χώραν καὶ τὴν τῶν Σκυθηνῶν" **X. A. 4.8.1**; → chegaram ao rio que dividia o país dos macrones do país dos citenos.

→ "ἐξελαύνει ἐπὶ ποταμὸν πλήρη ἰχθύων, οὓς οἱ Σύροι θεοὺς ἐνόμιζον" **X. A. 1. 4. 9**; → ele marchou até um rio cheio de peixes, que os sírios consideravam como deuses

O imperfeito pode se referir a um tópico discutido anteriormente. Isso é chamado de *imperfeito filosófico*:

→ "ἦν ἡ μουσικὴ ἀντίστροφος τῆς γυμναστικῆς εἰ μέμνησαι" **P. R. 522a**; → a música é (como vimos) a contraparte da ginástica, se tu te lembrares da discussão

⁶⁰ Smyth 1898-1907, GCGC 33.51

§ImpfCons. Imperfeito de Ação Consecutiva⁶¹

O imperfeito pode se referir a uma ação que segue imediatamente outra ação. Esse uso do imperfeito às vezes é chamado de imperfeito incoativo ou inceptivo; entretanto, esse uso do imperfeito não se refere exatamente ao ponto inicial de uma ação, mas expressa a ação em processo.

→ "ἐπειδὴ δὲ καιρὸς ἦν, **προσέβαλλον**" **T. 7.51**; → mas quando chegou o momento apropriado, eles começaram um (procederam a) ataque

→ "ὥς δὲ πορευομένων ἐξεκύναινε τι τῆς φάλαγγος, τὸ ὑπολειπόμενον ἤρξατο δρόμῳ θεῖν: καὶ ἅμα ἐφθέγγαντο πάντες οἷον τῷ Ἐνυαλίῳ ἐλελίζουσι, καὶ πάντες δὲ **ἔθρονον**" **X. A. 1.8.18**; → E quando, à medida que avançavam, uma parte da falange se dispersou, aqueles que ficaram para trás começaram a correr; no mesmo momento, todos eles deram o tipo de grito de guerra que eles levantam para Enialio e, em seguida, todos estavam correndo.

Futuro

§Fut. Eventos ou Expectativas Futuras⁶²

O futuro denota uma ação que ocorrerá em algum momento futuro. O tempo verbal futuro indica que, de acordo com a opinião, expectativa, esperança, medo ou propósito do falante ou do agente, a ação acontecerá no futuro. Dependendo do contexto, a ação do futuro pode ser tanto continuada (como o presente) ou, semelhante ao aoristo, expressar uma realização simples. Por exemplo, **πείσω** significa *tentarei persuadir*, ou *convencerei* (resultativo), **βασιλεύσω** serei rei, reinarei ou eu me tornarei rei (ingressivo).

→ "**λήψεται** μισθὸν τάλαντον" **X. A. 2.2.20**; → receberá um talento como recompensa

→ "**Θηβαῖοι ἔχουσι μὲν ἀπεχθῶς, ἔτι δ' ἐχθροτέρως στήσουσιν**" **T. 5.18**; → os tebanos são hostis e se tornarão ainda mais

⁶¹ Smyth 1900, CGCG 33,52

⁶² Smyth 1910-1913, CGCG 33.43

§FutHypo. Hipótese ou Verdade Geral⁶³

O futuro pode ser usado para expressar uma ação possível no momento da fala, cenários hipotéticos, inferências ou intenção presente. Nesse sentido, em vez de indicar que a ação aconteceria no futuro real, o tempo verbal futuro implica que a declaração poderia ser verificada no futuro.

→ "εὐρήσομεν τοὺς φιλοτίμους τῶν ἀνδρῶν . . . ἀντὶ τοῦ ζῆν ἀποθνήσκειν εὐκλεῶς αἰρουμένους" **I. 9.3**; → descobriremos que homens ambiciosos escolhem uma morte gloriosa em vez da vida"

→ "αἶρε πλῆκτρον, εἰ μαχεῖ" **Ar. Av. 759**; → levante sua espada se pretendes lutar

→ "τί λέξεις;" **E. Med. 1310**; → o que queres dizer?

O futuro pode indicar uma verdade geral (também conhecido como futuro gnômico).

→ "ἀνὴρ ἐπιεικὴς υἱὸν ἀπολέσας ῥᾶστα οἴσει τῶν ἄλλων" **P. R. 603e**; → um homem razoável, se perder um filho, suportará (espera-se que suporte) isso mais facilmente do que outros homens

O tempo verbal futuro é comumente usado em perguntas deliberativas:

→ "τί ἐροῦμεν ἢ τί φήσομεν;" **D. 8.37**; → o que devemos dizer ou o que devemos propor?

§FutJuss. Futuro Jussivo⁶⁴

O futuro na segunda pessoa pode funcionar de forma semelhante ao imperativo e expressar um comando urgente, uma proibição, uma concessão ou uma permissão. O tom do futuro jussivo é geralmente familiar. Em combinação com οὐ μή, ele indica uma proibição urgente. Esse uso do tempo futuro é pós-homérico.

→ "ὥς οὖν ποιήσετε" **P. Pr. 338a**; → fareis assim

→ "ἀναγνώσεται τὸν νόμον-ἀναγίγνωσκε" **D. 24.39**; → o escrivão lerá a lei - lê

→ "αὐτὸς γνώσει" **P. Phil. 12a**; → julgarás por ti mesmo

⁶³ Smyth 1914-1916, CGCG 33.45

⁶⁴ Smyth 1917-1922, CGCG 38.32 e 33.44

→ "σπουδὴ ἔσται τῆς ὁδοῦ" **T. 7.77**; → terá que se apressar na marcha

→ "ὕμεῖς οὖν, ἐὰν σωφρονῆτε, οὐ τούτου ἀλλ' ὑμῶν **φείσεσθε** **X. H. 2.3.34**;
→ agora, se vós sois sábios, poupareis, não a ele, mas a vós mesmos

§FutNoni. Não do Indicativo⁶⁵

Os tempos verbais dos modos que não o indicativo raramente têm valor temporal relativo, mas expressam o aspecto gramatical do verbo. O aspecto de um verbo indica a maneira como uma ação se estende ao longo do tempo e a forma como é apresentada. Por exemplo, pode apresentar uma ação como um todo completo ou como um processo incompleto e contínuo. O radical futuro não tem valor aspectual, o que significa que ele é neutro e não faz distinção entre ações completas ou imperfeitas.

Com participípios (principalmente volitivos):

→ "οὐ συνήλθομεν ὥς βασιλεῖ πολεμήσοντες" **X. A. 2.3.21**; → não nos reunimos com o propósito de travar uma guerra com o rei

Com infinitivos: Quando o contexto mostra que a ênfase é colocada na ideia de futuridade, o infinitivo futuro, referindo-se ao tempo futuro em relação ao verbo principal, às vezes é usado em vez do presente ou aoristo.

→ "οὐκ ἀποκωλύσειν δυνατοὶ ὄντες" **T. 3.28**; → não ser capaz de impedir

→ "πολλοῦ δέω κατ' ἑμαυτοῦ ἐρεῖν" **P. A. 37b**; → Estou longe de ter a intenção de falar em meu próprio prejuízo

Aoristo

§Aor. Aoristo Resultativo⁶⁶

O aoristo expressa a mera ocorrência de uma ação no passado. A ação é considerada como um evento ou fato único, sem referência ao período de tempo que ocupou. Como um tempo narrativo, ele é frequentemente usado para declarar os principais eventos e fatos, enquanto os outros tempos passados estabelecem ações subordinadas e circunstâncias associadas. Em contraste com o imperfeito (e o presente), o aoristo denota o resultado, o fim ou o efeito de uma ação.

⁶⁵ Smyth 1859-68, 1872, CGCG 33.4-7

⁶⁶ Smyth 1923-1929, CGCG 33.28

→ "ἐνίκησαν οἱ Κερκυραῖοι καὶ ναῦς πέντε καὶ δέκα διέφθειραν" **T. 1.29**; → os **corcireus** foram vitoriosos e destruíram quinze navios

→ "σκοποὺς δὲ καταστήσας **συνέλεξε** τοὺς στρατιώτας καὶ ἔλεξεν" **X. A. 6.3.11**; → e depois de colocar vigias, ele reuniu as tropas e falou o seguinte

O mesmo verbo pode ser um aoristo resultativo ou um aoristo ingressivo; por exemplo, **ἔβαλον** lancei um míssil (ingressivo), and *atingi* (resultativo); **κατέσχον** tomei posse de (ingressivo), and *eu me detive* (resultativo).

§AorIngr. Aoristo Ingressivo (ou de Início de Ação)⁶⁷

O aoristo dos verbos cujo presente denota um estado ou uma ação contínua expressa a entrada nesse estado ou o início dessa ação. O aoristo ingressivo é usado com verbos atélcos⁶⁸, particularmente com verbos estativos, e indica o início de um estado; por exemplo, **ἄρχω** começar: **ἦρξα** tornou-se governador **βασιλεύω** sou rei, governador: **ἐβασίλευσα** tornei-me rei, ascendi ao trono, or **νοσῶ** estou doente: **ἐνόσησα** adoeci, fiquei doente.

→ "καὶ οἱ πάντα τε ἐκεῖνα διδοῖ καὶ πρὸς ἕτερα δωρέεται οὐκ ἐλάσσω ἐκείνων. οὕτω μὲν **ἐπλούτησε** ἡ οἰκὴ αὕτη μεγάλως" **Hdt. 6.125**; → e lhe deu todas aquelas coisas e o presenteou com muito mais, e assim a família ficou muito rica

→ "**Πεισιστράτου τελευτήσαντος** Ἱππίας **ἔσχε** τὴν ἀρχήν" **T. 6.54**; → quando Pisístrato morreu, Hipias assumiu seu poder

§AorComp. Aoristo Complexo⁶⁹

O aoristo complexo é usado para examinar rapidamente o curso de uma ação passada do início ao fim e, muitas vezes, é acompanhado de uma expressão de duração. Ele pode resumir o resultado de uma narrativa anterior. É frequentemente chamado de aoristo concentrativo, porque concentra todo o curso de uma ação em um único ponto.

→ "**τούτῳ τῷ τρόπῳ τὴν πόλιν ἐτείχισαν**" **T. 1.93**; → foi dessa maneira que eles fortificaram a cidade

⁶⁷ Smyth 1924-1925, CGCG 33.29

⁶⁸ Um verbo télico descreve uma atividade ou evento como tendo um ponto final específico, enquanto um verbo átelo não tem necessariamente um ponto final específico.

⁶⁹ Smyth 1927-1929, CGCG 33.30

→ "τέσσαρα καὶ δέκα ἔτη ἐνέμειναν αἱ σπονδαί" **T. 2.2**; → a paz durou quatorze anos

→ "ὀλίγον χρόνον ξυνέμεινεν ἡ ὁμαιχμία" **T.1. 18**; → a liga durou pouco tempo

→ "ἐνταῦθα ἔμεινε Κῦρος ἡμέρας τριάκοντα" **X. A. 1.2.9**; → Ciro permaneceu trinta dias lá

§AorGnom. Gnômico Aoristo ⁷⁰

O aoristo gnômico (γνώμη máxima, provérbio) indica uma verdade geral. Esse uso do aoristo não parece simplesmente indicar uma ocorrência passada, mas expressa hábitos, tendências gerais, procedimentos ou eventos típicos.

→ "παθὼν δέ τε νήπιος ἔγνω" **H.WD.218**; → um tolo aprende com a experiência

→ "κάλλος μὲν γὰρ ἡ χρόνος ἀνήλωσεν ἡ νόσος ἐμάρανε" **I. 1.6**; → pois a beleza ou é desperdiçada pelo tempo ou murcha pela doença

Semelhante ao aoristo gnômico é o aoristo empregado em descrições gerais, cenas imaginárias e em descrições de modos e costumes. O aoristo é usado em símiles na poesia e geralmente contém o ponto de comparação.

→ "ἐπειδὴν ἀφίκωνται οἱ τετελευτηκότες εἰς τὸν τόπον, οἳ ὁ δαίμων ἕκαστον κομίζει πρῶτον μὲν διεδικάσαντο οἳ τε καλῶς καὶ ὁσίως βιώσαντες καὶ οἳ μή" **P. Ph. 113d**; → quando os mortos chegam ao lugar onde cada um é conduzido por seu gênio, primeiro são julgados e sentenciados, conforme tenham vivido bem e piedosamente, ou não.

→ "φᾶρος δὲ αὐτήμερον ἐξυφάναντες οἱ ἱεῖες κατ' ὧν ἔδησαν ἐνὸς ἑωυτῶν μίτρῃ τοὺς ὀφθαλμούς" **Hdt. 2.122**; → depois de tecer um manto no mesmo dia, os sacerdotes prendem os olhos de um deles com um laço

→ "ἦριπε δ' ὥς ὅτε τις δρῦς ἦριπεν" **Hom. Il. 16.477**; → ele caiu como cai um carvalho

§AorSug. Perguntas Sugestivas e Pedidos ⁷¹

O aoristo é usado em perguntas com τί οὖν ου e τί ου para expressar surpresa

⁷⁰ Smyth 1931-1932 e 1935, CGCG 33.31

⁷¹ Smyth 1934-1936, CGCG 33.33

pelo fato de algo não ter sido feito. A pergunta é aqui equivalente a uma ordem ou sugestão.

→ "τί οὖν οὐχὶ καὶ σὺ ὑπέμνησάς με;" **X. Hi. 1.3**; → por que tu não me fazes lembrar disso?

→ "τί οὖν οὐ διηγῆσω ἡμῖν τὴν συνουσίαν, εἰ μή σέ τι κωλύει..." **P. Pr. 310a**; → deixe-nos ouvir teu relato da conversa imediatamente, se nada te impedir

§AorIter. Atividade Habitual (Iterativo)⁷²

O aoristo com ἄν pode indicar repetições e hábitos. Além disso, Homero e Heródoto têm imperfeitos iterativos e aoristos em -σκον e -σκομην, denotando uma ação passada habitual ou repetida. Homero tem formas iterativas no imperfeito e no aoristo 1 e 2 ativo e médio. Heródoto não tem iterativos no aoristo 1 e poucos no aoristo 2.

→ "εἶπεν ἄν" **X. C. 7.1.14**; → ele costumava dizer

→ "ἄν ἔλεξεν" **X. C. 7.1.10**; → ele costumava dizer

→ "οὐ μὲν γάρ τι φύγεσκε βαθείης βένθεσιν ὕλης κνώδαλον, ὅτι δίοιτο" **Hom. Od. 17.316**; → nenhuma criatura nas profundezas da mata profunda poderia escapar dele.

§AorDram. Aoristo Dramático⁷³

A primeira pessoa do singular do aoristo é usada nas respostas e reações em tragédias e comédias, geralmente indicando um estado de espírito ou um ato que expressa um estado de espírito (especialmente aprovação ou desaprovação) que ocorre para o orador no momento que acabou de passar. O aoristo dramático às vezes é chamado de aoristo instantâneo.

→ "ἦσθην, ἐγέλασα" **Ar. Eq. 696**; → estou encantado, não posso deixar de rir

→ "ἔδεξάμην τὸ ρήθén" **S. El. 668**; → dou as boas-vindas ao presságio

Às vezes, esse uso aparece fora do diálogo:

→ "ἀπέπτυσσά" **A. Pr. 1070**; → rejeito

⁷² Smyth 1933 e 495, CGCG 33.24

⁷³ Smyth 1937, CGCG 33,32

§AorNoni. Não do Indicativo (aspecto perfectivo)⁷⁴

Os tempos verbais dos modos que não o indicativo raramente têm valor temporal relativo; no entanto, eles expressam o aspecto do verbo. O aspecto de um verbo indica a forma como uma ação se estende no tempo e a maneira como é apresentada. Por exemplo, ele pode apresentar uma ação como um todo completo ou como um processo incompleto e contínuo. O aoristo tem um aspecto perfectivo, apresentando o verbo como concluído ou como um todo ininterrupto.

Com Subjuntivo:

→ "**πορισώμεθα οὖν πρῶτον τὴν δαπάνην**" **T. 1.83**; → vamos obter o dinheiro primeiro

Com optativo:

→ "**εἰ γὰρ γένοιτο**" **X. C. 6.1.38**; → gostaria que isso acontecesse

Com imperativos, indicando simples ocorrência:

→ "**βλέψον** πρὸς τὰ ὄρη" **X. A. 4.1.20**; → olha (lança um olhar) para as montanhas

→ "**ἡμῖν τοὺς ἵππους δότε**" **X. C. 4.5.47**; → nos dai os cavalos

Com infinitivos:

→ "**τοῦ πιεῖν ἐπιθυμία**" **T. 7.84**; → o desejo de obter bebida

→ "**ἦρξατο γενέσθαι**" **T. 1. 103**; → começou a ser

Com participípios:

→ "**δειπνήσας** ἐχώρει" **T. 3.112**; → após o jantar, ele avançou

→ "**τοὺς ἐλευθέρους ἀποκτείναντες** ἀνεχώρησαν" **T. 5. 83**; → depois de matar os homens livres, eles se retiraram

→ "**ἐπομόσας** ἔφη" **X. C. 4.1.23**; → ele fez um juramento e disse

→ "**Σάτυρος καὶ Χρέμων, οἱ τῶν τριάκοντα γενόμενοι, Κλεοφῶντος**

⁷⁴ Smyth 1859-67, 1872-3, CGCG 33.4-7

κατηγόρου" **L. 30.12**; → Sátiro e Quêmon, que (mais tarde) se tornaram membros dos Trinta, acusaram Cleofonte

Perfeito

§Perf. Ação Concluída⁷⁵

O perfeito denota uma ação concluída cujos efeitos ainda continuam no presente:

→ "τὰ οἰκήματα ὠκοδόμηται" **X. O. 9.2**; → os cômodos foram construídos (sua construção foi concluída)

→ "τὰς πόλεις αὐτῶν παρήρηται" **D. 9.26**; → ele tomou (e ainda mantém) suas cidades

→ "τί βουλευέσθον ποιεῖν; οὐδέν, ἔφη ὁ Χαρμίδης, ἀλλὰ βεβουλευμέθα" **P. Charm. 176c**; → o que estais conspirando para fazer? Nada, disse Cármides; nós já conspiramos

"ἐφοβήθην, καὶ ἔτι καὶ νῦν τεθορύβημαι" **Aes. 2.4**; → Fui acometido de medo, e até o presente momento ainda estou em um estado de agitação

Quando o perfeito marca o resultado duradouro em vez do ato concluído, ele pode não indicar qualquer referência clara à ação anterior; por exemplo, **κέκλημαι** (recebi um nome) sou chamado, meu nome é, **κέκτημαι** (adquiri) possuo, **μέμνημαι** (lembrei) me lembro, **τέθνηκα** (morri) estou morto, **οἶδα** (descobri) sei. Esses verbos são frequentemente traduzidos para o tempo presente e, portanto, às vezes são chamados de "perfeito com significado presente"; no entanto, eles não são fundamentalmente diferentes de outros verbos perfeitos.

§PerfInten. Perfeito Intensivo⁷⁶

O tempo verbal perfeito com verbos atélcos⁷⁷ pode indicar uma ênfase no grau do estado expresso pelo verbo. Esses são frequentemente chamados de perfeitos intensivos. São eles: verbos dos *sentidos* (**δέδορκα** olhar, **πέφρικα** tremer), de *som sustentado* (**κέκραγα** vociferar, **λέληκα** gritar, **βέβρυχα** rugir), de *emoção* (**πεφόβημαι** estou cheio de alarme, **γέγηθα** estou contente, **μέμηλε** se preocupa com), de *gesto* (**κέχηνα** mantém a boca aberta), e muitos outros (**σεσίγηκα** estou

⁷⁵ Smyth 1945-1946, CGCG 33.34 e 33.36

⁷⁶ Smyth 1947, CGCG 33.37 e 33.35

⁷⁷ Um verbo télico descreve uma atividade ou evento como tendo um ponto final específico, enquanto um verbo átelo não tem necessariamente um ponto final específico.

quieto, etc.).

→ "πολλὰ δὲ θαυμάζων τῶν εἰωθότων λέγεσθαι παρ' ὑμῖν, οὐδενὸς ἦπτον, ὧ ἄνδρες Ἀθηναῖοι, **τεθαύμακα**, ὃ καὶ πρῶην τινὸς ἤκουσ' εἰπόντος ἐν τῇ βουλῇ" **Dem. 8.4**; → Muitas vezes me surpreendo com o tipo de discurso que é proferido aqui, mas nada, homens de Atenas, me surpreendeu mais do que o que ouvi proferido no Conselho outro dia

Com certos verbos télicos, o tempo perfeito pode enfatizar a responsabilidade do sujeito pelos resultados do verbo.

→ "**γέγραφε** δὲ καὶ ταῦτα ὁ αὐτὸς Θουκυδίδης Ἀθηναῖος" **T. 5.26**; → o mesmo Tucídides de Atenas é o autor deste bem.

§PerfFut. Perfeito por Futuro do Pretérito⁷⁸

O perfeito pode ser usado no lugar do futuro do pretérito para antecipar uma ação que ainda não ocorreu; no entanto, ela é apresentada como se já tivesse tido um efeito. Esse uso do tempo perfeito às vezes é chamado de perfeito retórico.

→ "**κἂν τοῦτο νικῶμεν**, πάνθ' ἡμῖν **πεποιήται**" **X. A. 1.8.12**; → e se conquistarmos naquele setor, tudo foi (terá sido) realizado por nós

Especialmente com a frase **τὸ ἐπὶ τινι**, o perfeito antecipa a ocorrência certa de um evento:

→ "**τὸ ἐπὶ τούτῳ ἀπολώλαμεν**" **X. A. 6.6.23**; → por tudo o que ele podia fazer, nós havíamos perecido

§PerfNoni. Não do Indicativo⁷⁹

Os tempos verbais dos modos que não o indicativo raramente têm valor temporal relativo; no entanto, eles expressam o aspecto do verbo. O aspecto de um verbo indica a forma como uma ação se estende no tempo e a maneira como é apresentada. Por exemplo, ele pode apresentar uma ação como um todo completo ou como um processo incompleto e contínuo. O perfeito em verbos não indicativos apresenta a ação como um estado e enfatiza o efeito ou os resultados de uma ação que já aconteceu.

Com subjuntivo:

⁷⁸ Smyth 1950, CGCG 33,38

⁷⁹ Smyth 1859-67, 1872, CGCG 33.4-7

→ "ἴνα, ἥν μὴ ὑπακούωσι, **τεθνήκωσιν**" **T. 8.74**; → que, caso não se submetam, podem ser mortos (lit. podem ser mortos imediatamente)

Com optativo: No optativo, a referência é sempre ao tempo futuro. Os tempos verbais não se referem a diferenças de tempo e denotam apenas o estágio da ação.

→ "**τεθναίης** ὧ Προῖτ', ἥ κάκτανε Βελλεροφόντην" **Hom. II. 6.164**; → ou morre tu mesmo, Preto, ou mata Belerofonte

Com Imperativo, indicando conclusão com resultado permanente:

→ "**Τετάχθω**" **P. R. 562a**; → deixe-o tomar seu lugar (e ficar lá)

→ "**εἰρήσθω**" **P. R. 503b**; → que tenha sido dito (de uma vez por todas)

Com infinitivos, frequentemente indicando certeza da ação:

→ "**οὐδὲ βουλευέσθαι ἔτι ὥρα, ἀλλὰ βεβουλευῖσθαι**" **P. Cr. 46a**; → já não é hora de estar decidindo, mas de tê-la decidido

Com participípios:

→ "**καταλαμβάνουσι Βρασίδαν ἐπεληλυθότα**" **T. 3.69**; → eles descobriram (presente histórico) que Brasidas havia chegado

Um participípio perfeito pode ter a força de um mais-que-perfeito se for acompanhado por um advérbio como **πρόσθεν**:

→ "**ὁ πρόσθε κεκτημένος**" **S. Ph. 778**; → aquele que a possuía antes

Mais que Perfeito

§Pperf. Perfeito Passado⁸⁰

O mais-que-perfeito é o passado do perfeito, portanto, indica um estado fixo passado resultante de uma ação concluída. Diferentemente de muitos outros idiomas, o grego não precisa necessariamente usar o mais-que-perfeito para expressar uma ação que aconteceu antes de um tempo mencionado no passado, e pode usar o valor aspectual de outros tempos verbais do passado para essa

⁸⁰ Smyth 1952-1953, CGCG 33.11 e 33.40 e 33.50

finalidade. O mais-que-perfeito expressa o tempo verbal absoluto.

→ "ἦλθον οἱ Ἰνδοὶ ἐκ τῶν πολεμίων οὓς ἐπεπόμφει Κῦρος ἐπὶ κατασκοπὴν" **X. C. 6.2.9**; → retornaram os indianos que Ciro havia enviado para obter notícias do inimigo

Semelhante ao imperfeito, o mais-que-perfeito também é usado para descrever as circunstâncias de fundo de uma ação:

→ "φθάνουσι τῶν Πλαταιῶν καὶ οἱ ὕστατοι διαβάντες τὴν τάφρον, χαλεπῶς δὲ καὶ βιαίως: κρύσταλλός τε γὰρ ἐπεπήγει οὐ βέβαιος ἐν αὐτῇ ὥστ' ἐπελθεῖν, ... καὶ ἡ νύξ ... ὑπονειφομένη πολὺ τὸ ὕδωρ ... ἐπεποιήκει" **T. 3.23**;
→ até mesmo o último dos platenses conseguiu atravessar a vala, embora não sem esforço e dificuldade; pois o gelo havia se formado nela, não forte o suficiente para caminhar, e a neve que havia caído durante a noite, havia tornado a água profunda

§Pperflmm. Mais-que-Perfeito de Ocorrência Imediata⁸¹

O mais-que-perfeito pode indicar que uma ação passada ocorreu tão imediata ou repentinamente que foi realizada quase no mesmo momento que outra ação.

→ "ὥς δὲ ἐλήφθησαν, ἐλέλυντο αἱ σπονδαί" **T. 4.47**; → e quando foram capturados a trégua (já) estava no fim (o fato de sua captura foi equivalente à ruptura imediata da trégua).

→ "ἐπεὶ δ' ἅπαξ ἤρξαντο ὑπείκειν, ταχὺ δὴ πᾶσα ἡ ἀκρόπολις ἔρημος τῶν πολεμίων ἐγενένητο" **X. H. 7.2.9**; → E quando começaram a ceder, rapidamente toda a Acrópole ficou livre do inimigo

§Pperflnt. Mais-que-Perfeito Intensivo⁸²

Semelhante ao tempo perfeito, o mais-que-perfeito com certos verbos átonos, como φοβέομαι ou θαυμάζω, pode indicar uma interpretação intensiva.

→ "ἔξω ... οἱ τῶν Ἀρκάδων ὀπλῖται παντάπασιν οὐκ ἀντεξῆσαν: οὕτω τοὺς πελταστὰς ἐπεφόβηντο" **X. H. 4.4.16**; → os hoplitas dos arcades não saíram de modo algum para encontrá-los; tal era o medo que sentiam dos peltastas

⁸¹ Smyth 1953, CGCG 33,53

⁸² CGCG 33,42

Futuro Perfeito

§Futperf. Ação Futura Concluída⁸³

O futuro perfeito denota um estado futuro resultante de uma ação concluída: **ἀναγεγράφομαι** I shall stand enrolled, **δεθήσεται** he shall be kept in prison.

→ "**ἡ θύρα κекλήσεται**" **Ar. Lys. 1071**; → a porta será mantida fechada

→ "**σὲ δ' ἄλλη τις γυνὴ κекτήσεται**" **Eur. Alc. 181**; → Alguma outra mulher o possuirá

A maioria dos futuros perfeitos é intermediária na forma e passiva no significado. O futuro perfeito ativo é geralmente perifrástico, o que significa que é formado pela combinação do particípio ativo perfeito com **ἔσομαι** serei; por exemplo, **γεγραφὼς ἔσομαι** terei escrito. As exceções são dois perfeitos com um significado presente, **ἔστηκα** estou em pé (**ἵστημι** fico em pé) e **τέθνηκα** estou morto (**θνήσκω**), que formam os futuros perfeitos **ἑστήξω** ficarei em pé, **τεθνήξω** estarei morto.

→ "**τὰ δέοντ' ἐσόμεθα ἐγνωκότες**" **D. 4.50**; → teremos nos determinado a cumprir nosso dever

§FutPerfInten. Consequência Intensiva ou Imediata⁸⁴

Quando a ênfase é colocada na realização completa, o futuro perfeito pode implicar rapidez, consequência imediata ou certeza da ação realizada no futuro.

→ "**φράζε, καὶ πεπράξεται**" **Ar. Pl. 1027**; → fala, e isso será feito imediatamente

→ "**εὐθύς Ἀριαῖος ἀφεστήξει: ὥστε φίλος ἡμῖν οὐδεὶς λελείπεται**" **X. A. 2.4.5**;
→ Arieu logo se retirará, de modo que não nos restará nenhum amigo

Voz Ativa

§Act. Voz Ativa⁸⁵

A voz ativa representa o sujeito realizando a ação do verbo: **λούω** lavo. Sob a *ação*

⁸³ Smyth 1955-1956 & 581 & 600, CGCG 33.46

⁸⁴ Smyth 1956, CGCG 33,47

⁸⁵ Smyth 1703-1712 e 920, CGCG 35.1-2

está incluído o *ser*, como ἡ ὁδὸς μακρά ἐστι o caminho é longo.

Os verbos ativos podem ser *transitivos* ou *intransitivos*. Os verbos capazes de receber um objeto direto são chamados de transitivos porque sua ação passa para um objeto. Outros verbos são chamados de intransitivos. Muitos verbos são usados na voz ativa tanto transitivamente quanto intransitivamente. A distinção entre verbos transitivos e intransitivos é uma conveniência gramatical e não se baseia em uma diferença essencial de natureza.

→ "πάλαι θαυμάζω" P. Cr. 43b; → Há muito tempo venho me perguntando

→ "λήψεται μισθὸν τάλαντον" X. A. 2.2.20; → ele receberá um talento como recompensa

→ "τὸν ἄνδρα ὁρῶ" Xen. Anab. 1.8.26; → Eu vejo o homem

→ "Κλέαρχος φυγὰς ἦν" Xen. Anab. 1. 1. 9; → Clearco era um exilado

O ativo pode ser causativo e usado em uma ação realizada a pedido do sujeito:

→ "Κῦρος τὰ βασίλεια κατέκαυσεν" X. A. 1.4.10; → Ciro incendiou o palácio (ou seja, mandou incendiá-lo)

Voz Média

§MidIndir. Média Reflexiva Indireta⁸⁶

No meio reflexivo indireto, o sujeito do verbo é afetado pelo verbo, geralmente como um beneficiário. A voz média reflexiva indireta representa o sujeito agindo *por si mesmo, com referência a si mesmo ou com algo que pertence a si mesmo*. O *eu* é frequentemente objeto indireto. Assim, πορίζεσθαι prover para si mesmo (πορίζειν prover), φυλάττεσθαι manter-se em guarda contra (φυλάττειν manter guarda), αἰρεῖσθαι escolher (tomar para si). O meio geralmente denota que o sujeito age com algo que pertence a ele mesmo (objetos materiais, meios, poderes). É frequentemente usado para atos realizados por vontade própria.

→ "ὄπλα πορίσασθαι" T. 4.9; → para obter armas para si mesmos

→ "ὀπλίτας μετεπέμψατο" T. 7. 31; → ele mandou chamar hoplitas

⁸⁶ Smyth 1719-1722 e 1725 e 1728, CGCG 35.8-10, Allan (2003): p.112-117

→ "γυναῖκα ἡγαγόμην" **L. 1.6**; → eu me casei

Alguns verbos intermediários podem indicar que o sujeito tem algo feito por outro para si mesmo. Esse uso é geralmente chamado de meio causativo.

→ "ἐγὼ γάρ σε ταῦτα ἐδιδασκάνην" **X. C. 1.6.2**; → pois eu tinha lhe ensinado isso

→ "παρατίθεται σῆτον" **X. C. 8. 6. 12**; → ter comida servida

→ "ὅσοι ὅπλα ἀφήρηνται, ταχὺ ἄλλα ποιήσονται" **X. C. 6. 1. 12**; → todos os que tiveram suas armas tiradas de si logo receberão outras feitas

→ "ἐαυτῷ σκηνὴν κατεσκευάσατο" **X. C. 2. 1. 30**; → ele tinha uma tenda preparada para si mesmo

§MidDir. Média Reflexiva Direta⁸⁷

Os verbos na voz Média Reflexiva Direta representa o sujeito como agindo diretamente *sobre si mesmo*. O *eu* é aqui o objeto direto. Os verbos reflexivos diretos do meio geralmente expressam atos externos e naturais, como o asseio: ἀλείφεισθαι ungir-se ou λοῦσθαι lavar-se. A parte afetada pode ser adicionada no acusativo.

→ "οὐκ ἐλούσατ' ἐξ ὅτουπερ ἐγένετο" **Ar. Plut. 85**; → não toma banho desde seu nascimento

"ἐπαΐσατο τὸν μηρόν" **X. C. 7.3.6**; → feriu sua coxa

O pronome reflexivo pode ser usado com o meio frequentemente para dar ênfase:

"ἐαυτὸν ἀποκρύπτεισθαι" **P. R. 393c**; → para se esconder

§MidSpee. Média de Ato de Fala⁸⁸

Os verbos que expressam certos tipos de fala geralmente são apenas voz média. A maioria dos verbos na voz média de atos de fala tem um significado lexical bastante específico, enquanto os verbos de dizer mais gerais ou neutros tendem a ser ativos.

O sujeito do meio de um ato de fala pode estar envolvido no ato de fala de

⁸⁷ Smyth 1717-1718 e 1724, CGCG 35.11-12, Allan (2003): p.88-95

⁸⁸ CGCG 35.27, Allan (2003): p.105-112

diferentes maneiras, por exemplo, como um beneficiário ou um experienciador. Em alguns casos, o sujeito pode se beneficiar do ato de fala. Alguns verbos do meio da fala podem indicar um forte envolvimento emocional ou mental do sujeito.

→ "τῇ δεκάτῃ δ' ἀγορὴν δὲ καλέσσατο λαὸν Ἀχιλλεύς" **Hom. Il. 1. 54**; → mas no décimo dia Aquiles convocou o povo para a assembléia

→ "ἀλλ' ἔκ τοι ἐρέω καὶ ἐπὶ μέγαν ὄρκον ὁμοῦμαι" **Hom. Il. 1. 233**; → Mas eu lhe falarei, e lhe farei um grande juramento

→ "ὥς φάτο Πηλεΐδης" **Hom. Il. 1. 245**; → Assim falou o filho de Peleu

→ "ὃ σφιν ἐὺ φρονέων ἀγορήσατο καὶ μετέειπεν" **Hom. Il. 1. 253**; → Ele, com boa intenção, dirigiu-se à assembléia e falou entre eles

§MidMotion. Movimentos e Funções do Corpo⁸⁹

Os verbos na voz média de movimento corporal representam o sujeito mudando seu estado físico voluntariamente, sendo, portanto, tanto o agente quanto o paciente; por exemplo, ἄλλεσθαι pula, πέτεσθαι voa ou ὀρχεῖσθαι dança. Nessa categoria está o meio do movimento coletivo. O meio do movimento coletivo é usado para verbos que expressam uma mudança de posição de um grupo, como reunir-se.

→ "θάμβησεν δ' Ἀχιλεὺς, μετὰ δ' ἐτράπετ', αὐτίκα δ' ἔγνω Παλλάδ' Ἀθηναίην" **Hom. Il. 1. 199**; → Aquiles foi tomado de admiração, virou-se e imediatamente reconheceu Palas Atena.

→ "Μυρμιδόνων δ' ἐπὶ τε κλισίας καὶ νῆας ἰκέσθην" **Hom. Il. 1. 328**; → ... e chegou às tendas e aos navios dos mirmidões.

→ "οἱ μὲν ἐκήρυσσον, τοὶ δ' ἠγείροντο μάλ' ὤκα" **Hom. Il. 2.52**; → eles fizeram convocações, e os homens se reuniram rapidamente.

→ "οὗτος κὰν εἰς μαχαίρας κυβιστήσειε κὰν εἰς πῦρ ἄλοιτο" **Xen. Mem. 1.3.9**; → o homem daria um salto mortal em um anel de facas; ele pularia no fogo.

⁸⁹ Smyth 1729, CGCG 35.17, Allan (2003): p.76-84

§MidMent. Atividade Mental, Processo ou Percepção⁹⁰

Os verbos na forma média de atividade ou processo mental indicam o envolvimento intencional ou não intencional de um sujeito em uma atividade mental ou emocional; por exemplo, **βούλομαι** querer ou preferir, **ἡδομαι** desfrutar ou ficar feliz, **ἡγέομαι** acreditar ou considerar. O sujeito pode estar envolvido no verbo como o agente ou o experimentador.

A diferença crucial entre o tipo de atividade mental e o tipo de processo mental é que as atividades mentais são intencionais, enquanto o processo mental não é intencional. Entretanto, muitos verbos podem indicar tanto processos quanto atividades mentais. Os verbos de percepção também estão incluídos nessa categoria, expressando a percepção intencional ou não intencional de um sujeito por meio de seus órgãos sensoriais.

→ "**ὅς κ' εἴποι ὅ τι τόσσον ἐχῶσατο Φοῖβος Ἀπόλλων**" **Hom. II. 1. 64**; → ... que poderia dizer por que Febo Apolo está tão irritado.

→ "**ἀκροώμενοι τοῦ ἄδοντος**" **X. C. 1.3.10**; → ouvindo o cantor

→ "**οἱ Ἕλληνες ὀρησμον βουλευόνται καταρρωδηκότες ...**" **Hdt. 8. 75**; → os helenos estão planejando a fuga em seu medo ...

§MidRecip. Média de Reciprocidade⁹¹

Os verbos de voz média de reciprocidade envolvem eventos que naturalmente precisam de mais de um participante, agindo um em relação ao outro da mesma maneira, o que significa que a relação entre cada participante e o outro é a mesma; por exemplo, com verbos de contender, conversar (questionar, responder), *cumprimentar*, *abraçar*, etc. O meio recíproco é frequentemente encontrado em compostos de **διά**.

→ "**οἱ ἄθληται ἡγωνίζοντο**" **T. 1.6**; → os atletas lutaram

→ "**καταστάντες ἐμάχοντο**" **T. 1.49**; → quando estavam em posição, lutaram

→ "**ἄνῆρ ἀνδρὶ διελέγοντο**" **T. 8.93**; → conversavam homem com homem

→ "**ἐπιμείγνυσθαι ἀλλήλοις**" **X. C. 7.4.5**; → ter relações amistosas uns com os outros

⁹⁰ CGCG 35.27 e 35.17, Allan (2003): p.101-105

⁹¹ Smyth 1726-1727, CGCG 35.24, Allan (2003): p.84-88

→ "ταῦτα διανεμοῦνται" **L. 21.14**; → dividirão isso entre si

§MidSpon. Média de Processo Espontâneo⁹²

Os sujeitos dos verbos na voz média de processo espontâneo passam por mudanças internas e físicas de estado sem iniciá-las diretamente. A diferença importante em relação à passiva é que, nos verbos na forma média de processo espontâneo, o agente é desconhecido ou não identificável. A maioria dos verbos na voz média desse tipo também tem uma contraparte causativa na voz ativa; por exemplo, ἀπόλλυμαι perecer e ἀπόλλυμι destruir.

→ "(...) πέλας τῶν κήπων (...), ἐν τοῖσι φύεται αὐτόματα ῥόδα" **Hdt. 8.138.2**;
→ (...) perto dos jardins (...), onde as rosas crescem por si mesmas

→ "αἰεὶ δὲ πυραὶ νεκύων καίοντο θαμειαί" **Hom. Il. 1. 52**; → e constantemente as piras dos mortos ardiam densamente.

Voz passiva

§Pass. Voz Passiva⁹³

A voz passiva representa o sujeito como se estivesse agindo. A passiva foi desenvolvida a partir da média. Com exceção de alguns futuros e do aoristo, as formas na voz média funcionam como passivas: αἰρεῖται toma para si, ou seja, escolhe, e é escolhido; κέχυται se derramou, foi derramado. O agente da passiva é regularmente expresso por ὑπό e o genitivo; às vezes por ἀπό, διά, ἐκ, παρά, πρὸς com o genitivo, ou por ὑπό com o dativo (em poesia).

→ "ἔωθουν, ἔωθοῦντο, ἔπαιον, ἐπαίοντο" **X. C. 7.1.38**; → eles empurraram, foram empurrados, eles golpearam, foram golpeados

→ "φθονηθεῖς ὑπὸ τοῦ Οδυσσέως" **X. M. 4.2.33**; → invejado por Odisseu

→ "οὐκ ἠξίουں οὔτοι ἡγεμονεύεσθαι ὑφ' ἡμῶν" **T. 3.61**; → eles não achavam correto serem governados por nós

O passivo pode ter o sentido de *permitir-se ser*, *obter-se*:

→ "ἐξαγοντές τε καὶ ἐξαγούμενοι" **P. Cr. 48d**; → transportar e permitir que

⁹² CGCG 35.17, Allan (2003): p.60-64

⁹³ Smyth 1735-1752 e 814, CGCG 35.1, Allan (2003): p. 58-60

sejam transportados através da fronteira

O dativo, ou uma frase preposicional, é usado regularmente com a passiva para denotar o instrumento, os meios ou a causa. O agente pode ser visto como o instrumento. O instrumento de uma ação, quando considerado como o agente, é personificado e pode ser expresso por **ὑπὸ** com o genitivo.

→ "**ἀλίσκεται ὑπὸ τριήρους**" **D. 53.6**; → ele é capturado por uma trirreme

Indicativo

§Ind. Asserções e Perguntas⁹⁴

O indicativo declara suposições particulares ou gerais, faz afirmações ou afirmações negativas e expressa crenças, fatos ou suposições. O indicativo também é usado para expressar solicitações, sugestões e perguntas.

→ "**Κλέαρχος φυγὰς ἦν**" **Xen. Anab. 1. 1. 9**; → Clearco era um exilado

→ "**τί δὲ ἵππων οἶει**;" **P. R. 459b**; → mas o que achas dos cavalos?

Em suposições:

→ "**ἐξήμαρτέ τις ἄκων: συγγνώμη ἀντὶ τιμωρίας τούτῳ**" **D. 18.274**; → suponha que alguém cometeu involuntariamente um delito; para ele há perdão em vez de punição

O indicativo pode ser usado para expressar uma afirmação duvidosa sobre uma ação presente ou passada (**μή** negativo ou **μή οὐ**). Tais sentenças são frequentemente consideradas como perguntas com o efeito de afirmação duvidosa.

→ "**ἀλλ' ἄρα . . . μή ὁ Κτήσιππος ἦν ὁ ταῦτ' εἰπών**" **P. Eu. 290e**; → mas suspeito (ou seja, talvez), afinal, foi Ctesipo quem disse isso

→ "**ἀλλὰ μή τοῦτο οὐ καλῶς ὠμολογήσαμεν**" **P. Men. 89c**; → mas talvez não tenhamos nos saído bem ao concordar com isso

O modo indicativo é usado com frequência em diferentes tipos de orações subordinadas, incluindo orações temporais, condicionais ou relativas. O indicativo

⁹⁴ Smyth 1771-1773 e 2300 e 2189 e 2203, CGCG 34.5 e 54.1-2

na oração subordinada pode indicar uma suposição ou afirmação geral, ou pode ser um indicativo modal, por exemplo, em orações relativas ou condicionais que se referem a uma ação contrafactual.

→ "ὄηλον ἦνι ὅτι ἐγγύς που βασιλεὺς ἦν" **X. A. 2.3.6**; → era evidente que o rei estava em algum lugar difícil

→ "δοῦδὲ δι' ἐν ἄλλο τρέφονται ἢ ὅπως μαχοῦνται" **X. C. 2.1.21**; → nem são mantidos para qualquer outro propósito que não seja o de lutar (lit. como eles devem lutar)

§IndOblig. Obrigação Não Cumprida⁹⁵

Com verbos impessoais que indicam obrigação, propriedade, necessidade ou possibilidade, o indicativo sem ἄν é usado para expressar uma obrigação não cumprida. Tais expressões são ἔδει, χρῆν (ou ἐχρῆν), προσῆκε, καιρὸς ἦν, ἄξιον ἦν, εἰκὸς ἦν, δίκαιον ἦν, αἰσχροὺς ἦν, ἐξῆν, καλῶς εἶχεν, verbais em -τόν ou -τέον com ἦν, etc. Aqui, o indicativo denota que uma ação contrária ao que aconteceu (geralmente expressa por um infinitivo) foi ou é necessária. Esse uso do indicativo é uma variação do indicativo contrafactual.

→ "ἔδει τὰ ἐνέχυρα τότε λαβεῖν" **X. A. 7.6.23**; → Eu deveria ter feito as promessas naquela época

→ "ἄξιον ἦν ἀκοῦσαι" **P. Eu. 304d**; → teria valido a pena ouvir

→ "μένειν ἐξῆν" **D. 3.17**; → ele poderia ter permanecido

→ "τί σιγᾷς; οὐκ ἐχρῆν σιγᾶν" **E. Hipp. 297**; → por que estás em silêncio? não deverias estar em silêncio

→ "τούσδε μὴ ζῆν ἔδει" **S. Ph. 418**; → estes homens não deveriam estar vivos

§IndWish. Desejo Inatingível⁹⁶

O indicativo passado com εἶθε ou com εἰ γάρ, sem ἄν, é usado para expressar um desejo presente ou passado que não pode ser realizado. O imperfeito se refere ao tempo presente, o aoristo ao tempo passado (μὴ negativo).

→ "εἴθ' εἶχες βελτίους φρένας" **E. El. 1061**; → gostaria que tivesses (agora) um

⁹⁵ Smyth 1774- 1779, CGCG 34.17, Gildersleeve 364

⁹⁶ Smyth 1780-1783, CGCG 34.18 e 38.40, Gildersleeve 367

coração melhor

→ "εἴθε σοι τότε **συνεγενόμην**" **X. M. 1.2.46**; → quem dera eu estivesse então contigo

Um desejo inatingível também pode ser expresso por **ὥφελον** (deveria) com o infinitivo presente ou aoristo:

→ "**ὥφελε** Κῦρος **ζῆν**" **X. A. 2.1.4**; → se Ciro estivesse (agora) vivo (Ciro deveria estar vivo)

→ "**εἰ γὰρ ὥφελον** οἱοί τε **εἶναι** οἱ πολλοὶ **κακὰ ἐργάζεσθαι**" **Pl. Cr. 44d**; → quisera que a multidão fosse capaz de fazer o mal

§IndCount. Indicativo Contrafactual⁹⁷

O indicativo dos tempos históricos com **ἄν** (**κέν**) pode indicar ações contrafactuais (ou irreais). O imperfeito refere-se ao presente ou ao passado, o aoristo ao passado (raramente ao presente), o mais-que-perfeito ao presente (menos comumente ao passado). Esse uso do indicativo com **ἄν** indicando irrealidade está intimamente ligado ao uso potencial do indicativo no passado. O uso potencial do passado do indicativo com **ἄν** (**κέν**) expressa potencialidade, probabilidade (afirmação cautelosa) ou necessidade do passado.

→ "**τότε δ' αὐτὸ τὸ πράγμ' ἄν ἐκρίνετο** ἐφ' αὐτοῦ" **D. 18.224**; → mas o caso teria sido decidido por seus próprios méritos

→ "**καί κεν πολὺ κέρδιον ἦεν**" **Hom.II. 3.41**; → e, nesse caso, seria muito melhor

→ "**ἐβουλόμην ἂν Σίμωνα τὴν αὐτὴν γνώμην ἐμοὶ ἔχειν**" **L. 3.21**; → Eu gostaria que Simão fosse (ou eu gostaria que Simão fosse) da mesma opinião que eu

→ "**ὃ οὐκ ἂν ὥοντο**" **T. 7.55**; → o que não poderiam ter esperado

→ "**τίς γὰρ ἂν ὠήθη** ταῦτα γενέσθαι;" **D. 9.68**; → pois quem esperaria que essas coisas acontecessem?

→ "**ἔγνω ἄν τις**" **X. C. 7.1.38**; → alguém poderia (poderia, teria) sabido

→ "**ὑπὸ κεν** **ταλασίφρονά περ** **δέος εἶλεν**" **Hom.II. 4.421**; → o medo poderia

⁹⁷ Smyth 1784-1789, CGCG 34.15-16

ter se apoderado até mesmo de um homem de coração forte

Subjuntivo

§SubjHort. Subjuntivo Exortativo⁹⁸

O subjuntivo exortativo (presente ou aoristo) é usado para expressar um pedido ou uma proposta (μή negativo). O uso exortativo do subjuntivo compensa a ausência de um imperativo da primeira pessoa e é mais comum na primeira pessoa do plural do que na primeira pessoa do singular.

→ "νῦν ἴωμεν καὶ ἀκούσωμεν τοῦ ἀνδρός" **P. Prot. 314b**; → vamos agora e ouçamos o homem

→ "μήπω ἐκεῖσε ἴωμεν" **P. Prot. 311a**; → não vamos lá ainda

→ "ἄγε σκοπῶμεν" **X. C. 5.5.15**; → venha, vamos considerar

→ "φέρει δὴ περὶ τοῦ ψηφίσματος εἶπω" **D. 19.234**; → deixe-me falar agora sobre o projeto de lei

§SubjProh. Subjuntivo proibitivo⁹⁹

O subjuntivo (na segunda e terceira pessoas do aoristo) é frequentemente usado para expressar proibições (μή negativo). A terceira pessoa é menos comum e geralmente representa a segunda pessoa.

→ "μηδὲν ἀθυμήσητε" **X. A. 5.4.19**; → não desanime

→ "ὑπολάβη δὲ μηδεὶς" **T. 6.84**; → e que ninguém suponha (= μή ὑπολάβητε não suponha).

οὐ μή com o subjuntivo da segunda pessoa nos poetas dramáticos ocasionalmente expressa uma forte proibição:

→ "οὐ μὴ ληρήσης" **Ar. Nub. 367**; → não diga bobagens

⁹⁸ Smyth 1797-1799 e 1809, CGCG 34.6

⁹⁹ Smyth 1800, CGCG 34,7

§SubjDoubt. Afirmação Duvidosa¹⁰⁰

O presente do subjuntivo com μή pode expressar uma afirmação duvidosa, com μή ού uma negação duvidosa. A ideia de apreensão ou ansiedade (real ou presumida) é devida à situação. Um toque de ironia geralmente marca esse uso, que é principalmente platônico. Com μή (do que pode ser verdadeiro):

→ "μή ἀγροικότερον ἢ τὸ ἀληθὲς εἰπεῖν" P. G. 462e; → Suspeito que seja uma forma muito ruim (lit. muito rude) dizer a verdade

→ "ἀλλὰ μή οὐχ οὕτως ἔχῃ" P. Crat. 436b; → mas acho que pode não ser assim

→ "μή οὐκ ἦ διδασκτὸν ἀρετή" P. Men. 94e; → a virtude talvez não seja uma coisa a ser ensinada

Em Homero, o μή com o subjuntivo independente é usado para indicar medo e advertência, ou para sugerir perigo:

→ "μή τι χολωσάμενος ῥέξῃ κακὸν υἱᾶς Ἀχαιῶν" Hom. II. 2.195; → que ele (como eu temo que ele possa) em sua ira não faça nada para ferir os filhos dos aqueus

§SubjDelib. Subjuntivo Deliberativo¹⁰¹

O subjuntivo deliberativo (presente ou aoristo) é usado para expressar a dúvida do falante sobre o que fazer ou dizer (μή negativo). É frequentemente usado na primeira pessoa.

→ "εἴπωμεν ἢ σιγῶμεν;" E. Ion 758; → devemos falar ou guardar silêncio?

→ "τί δράσω; ποῖ φύγω;" E. Med. 1271; → que hei de fazer? para onde hei de voar?

→ "μή φῶμεν;" P. R. 554b; → não devemos dizer?

A pergunta do subjuntivo não se refere a um fato futuro, mas ao que é, nas circunstâncias atuais, vantajoso ou adequado fazer ou dizer. βούλει, βούλεσθε (poeta. θέλει, θέλετε) frequentemente precedem o subjuntivo.

→ "βούλει σοι εἶπω;" P. G. 521d; → deseja que eu lhe diga?

¹⁰⁰ Smyth 1801-1804, CGCG 34.10

¹⁰¹ Smyth 1804-1809, CGCG 34.8

§SubjHomer. Subjuntivo Antecipado (Homérico)¹⁰²

Em Homero, o subjuntivo é muitas vezes semelhante ao indicativo futuro e refere-se, por antecipação, a um evento futuro (οὐ negativo).

→ "οὐ γάρ πω τοίους ἴδον ἀνέρας, οὐδὲ ἴδωμαι" **Hom. Il. 1.262**; → pois nunca vi tais homens, nem os verei

→ "καί νύ τις ὤδ' εἴπησι" **Hom. Od. 6. 275**; → e se dirá

§SubjDenia. Negação Enfática¹⁰³

O subjuntivo com οὐ μή pode indicar uma negação enfática, expressando uma forte crença de que algo não acontecerá.

→ "οὐκέτι μὴ δύνηται βασιλεὺς ἡμᾶς καταλαβεῖν" **X. A. 2.2.12**; → o rei não será mais capaz de nos alcançar

→ "οὐ μὴ παύσωμαι φιλοσοφῶν" **P. A. 29d**; → Não deixarei de buscar a sabedoria

→ "οὐ μὴ πίθηται" **Soph. Phil. 103**; → Ele certamente não obedecerá

§SubjSubor. Em uma oração subordinada¹⁰⁴

O modo subjuntivo é frequentemente usado em diferentes tipos de orações subordinadas, incluindo orações temporais, condicionais ou relativas. O subjuntivo indefinido com ἄν é usado para representar ações que estão ocorrendo repetida ou genericamente. O subjuntivo prospectivo com ἄν indica uma ação que está definitivamente ou provavelmente ocorrendo no futuro. As cláusulas dependentes do subjuntivo usam regularmente ἄν, exceto no idioma mais antigo. A omissão de ἄν às vezes se deve a um erro administrativo, às vezes talvez a um senso de eufonia, às vezes a uma sobrevivência da construção mais antiga.

→ "ὅς ἂν δακρῦσαι μάλιστα τὴν θύσασαν παραχρῆμα ποιήσῃ πόλιν, οὗτος τὰ νικητήρια φέρει" **Plat. Leis 7.800d**; → e o homem que conseguir arrancar imediatamente mais lágrimas da cidade sacrificadora leva a palma da vitória.

→ "ὥς ἐγὼ ὁπότερος ἂν σφῶν νῦν με μᾶλλον εὔποιῃ, τούτῳ παραδώσω τῆς

¹⁰² Smyth 1810- 1812

¹⁰³ Smyth 1804, CGCG 34.9

¹⁰⁴ Smyth 2481-3, 2487, CGCG 40.9, Gildersleeve 456

πυκνὸς τὰς ἡνίας" **Aristoph. Kn. 1060**; → A qualquer um de vós que me tratares melhor eu entrego as rédeas do Estado.

O indicativo e o subjuntivo presente e aoristo (geralmente sem ἄν) são usados regularmente em símiles com ὥς, ὥς εἰ, ὥς εἴ τε como se, ὥς ὅτε, ὥς ὅποτε como quando.

→ "οἱ δ', ὥς τ' αἰγυπιοὶ . . . πέτρῃ ἐφ' ὕψηλῃ μεγάλα κλάζοντε μάχωνται, ὥς οἱ κεκλήγοντες ἐπ' ἀλλήλοισιν ὄρουσαν" **Hom. Il. 16.429**; → e eles, como abutres que lutam com gritos altos em um penhasco elevado, mesmo assim eles correram gritando uns contra os outros

Optativo

§OptWish. Optativo de Desejo (desejo)¹⁰⁵

O optativo sem ἄν é usado para expressar um desejo referente ao futuro. (μή negativo). O optativo de desejo, ou optativo cupitivo, é frequentemente introduzido por εἰ γάρ, εἴθε (Hom. αἰ' γάρ, αἴθε), ou por εἰ, ὥς (ambos poéticos).

→ "ὦ παῖ, γένοιο πατρὸς εὐτυχέστερος" **S. Aj. 550**; → ah, garoto, que tu sejas mais afortunado do que seu pai

→ "ὥς ὄλοιτο" **S. El. 126**; → que ele pereça

→ "εἴθε φίλος ἡμῖν γένοιο" **X. H. 4.1.38**; → oh, que tu te tornasses nosso amigo

O optativo introduzido por εἰ γάρ, etc. é às vezes explicado como uma prótase com a conclusão omitida:

→ "εἰ γὰρ γένοιο" **X. C. 6.1.38**; → gostaria que isso acontecesse

Um desejo inatingível, referente ao presente, pode ser expresso pelo optativo presente em Homero:

→ "εἴθ' ἡβώοιμι" **Hom. Il. 23.624**; → quem dera eu fosse jovem novamente

Os desejos incluem execuções e protestos:

→ "ἔξολοίμην" **Ar. Ach. 324**; → que eu pereça

¹⁰⁵ Smyth 1814-1819, CGCG 34.14, Monro 299

O optativo pode indicar desejos retóricos, vontade ou indiferença, como nas imprecações.

→ "ἐν πυρὶ δὴ βουλαί τε **γενοίατο** μήδεά τ' ἀνδρῶν" **Hom. Il. 2.340**; → no fogo vamos lançar todos os conselhos e planos de guerreiros

§OptComm. Comando ou Solicitação¹⁰⁶

O optativo pode expressar um comando, uma exortação ou um pedido na segunda pessoa com uma força quase semelhante à do imperativo. Na primeira pessoa, é usado para expressar o cumprimento de um desejo ou comando ou para obter permissão para fazer algo.

→ "**Χειρίσοφος ἡγοῖτο**" **X. A. 3.2.37**; → deixar Quirísofo liderar

→ "**λέγοιμ' ἂν ἤδη**" **Eur. Orest. 640**; → Eu falarei então

§OptPoten. Potencial Optativo¹⁰⁷

O optativo potencial com ἄν indica uma possibilidade, propriedade ou probabilidade futura. O optativo potencial, que no ático usa regularmente ἄν, é ocasionalmente encontrado em Homero e na poesia posterior em uma forma anterior, sem essa partícula. O optativo potencial às vezes é usado para suavizar a declaração de uma opinião ou fato, ou para expressar ironia.

→ "**γνοίης δ' ἂν ὅτι τοῦθ' οὕτως ἔχει**" **X. C. 1.6.21**; → podes ver que isso é assim

→ "**ἅπαντες ἂν ὁμολογήσειαν**" **I. 11.5**; → todos concordariam

→ "**ἡδέως ἂν ἐροίμην**" **D. 18.64**; → I (would gladly ask) should like to ask

→ "**οὐκ ἂν λάβοις**" **S. Ph. 103**; → não podes tomar

→ "**λέγοιμ' ἂν τάδε**" **A. Supp. 928**; → Direi isto

→ "**θᾶσσον ἢ λέγοι τις**" **E. Hipp. 1186**; → mais rápido do que um homem poderia falar

¹⁰⁶ Smyth 1820, CGCG 34.13, Monro 299

¹⁰⁷ Smyth 1821-1834, CGCG 34.13

§OptSubor. Na oração subordinada¹⁰⁸

O modo optativo é usado com frequência em diferentes tipos de orações subordinadas, incluindo orações temporais, condicionais ou relativas. Em orações subordinadas na sequência secundária ou histórica, o optativo pode substituir o modo original. Esse uso do optativo é limitado às orações subordinadas da sequência secundária (imperfeito, aoristo, mais-que-perfeito) e não aparece na sequência primária (presente, perfeito, futuro), sendo chamado de optativo oblíquo. As orações subordinadas indefinidas da sequência histórica podem usar o optativo iterativo (sem ἄν) para expressar uma ação habitual ou repetida.

→ "εἴ ποῦ τι ὄρῳῃ βρωτόν, διεδίδου" **X. A. 4.5.8**; → se alguma vez viu algo para comer em algum lugar, ele sempre o distribuiu

→ "εἰ δέ τις καὶ ἀντεῖποι, εὐθύς . . . ἔτεθνήκει" **T. 8.66**; → mas se alguém fizesse alguma objeção, era prontamente morto

→ "δέομαι οὖν σου παραμεῖναι ἡμῖν: ὡς ἐγὼ οὐδ' ἂν ἐνὸς ἡδίων ἀκούσαιμι ἢ σοῦ" **P. Pr. 335d**; → conseqüentemente, te imploro que fiques conosco; porque não há ninguém (em minha opinião) a quem eu ouviria com mais prazer do que a ti.

→ "τοσούτου δεῖς ἐλέου τινὸς ἄξιός εἶναι ὥστε μισηθείης ἂν δικαιότατ' ἀνθρώπων" **D. 37.49**; → és tão indigno de compaixão que serias detestado com mais justiça do que qualquer outro homem

→ "εἰ δέ τινες φοβοῦνται μὴ ματαία ἂν γένοιτο αὕτη ἢ κατασκευή, εἰ πόλεμος ἐγερθείη, ἐννοησάτω ὅτι κτλ. **X. Vect. 4.41**; → se alguns temem que esta condição de coisas possa se mostrar vã, caso surja uma guerra, que eles (ele) considerem isso, etc.

Quando um optativo da oração principal se refere ao tempo *futuro* (optativo potencial e optativo de desejo), a oração subordinada assume o optativo por assimilação.

→ "ἔρδοι τις ἦν ἕκαστος εἰδεῖν τέχνην" **Ar. Vesp. 1431**; → gostaria que todo homem praticasse o ofício que ele entendesse

→ "ὅλοιο μήπω, πρὶν μάθοιμι" **S. Ph. 961**; → não pereça ainda ... até que eu aprenda

¹⁰⁸ Smyth 2186-87 e 1824, CGCG 40. 9 & 40.12-15

Imperativo

§ImprComm. Comando ou Proibição¹⁰⁹

Sob comandos estão incluídos pedidos, súplicas, convocações, prescrições, exortações, etc. Todos os tempos imperativos se referem ao futuro. A negativa dos verbos imperativos é μή e indica proibição. Em exortações, ἄγε, φέρε, ἴθι (geralmente com δῆ, às vezes com νύν), frequentemente precedem o imperativo.

→ "τὰ μὲν ποίει, τὰ δὲ μὴ ποίει" P. Pr. 325d; → fazer isto e abster-se de fazer aquilo

→ "ἄγε δὴ ἀκούσατε" X. Ap. 14; → venha ouvir

→ "ἄγετε δειπνήσατε" X. H. 5.1.18; → vá agora, tome seu jantar

→ "ἀλλ' ἴθι εἰπέ" P. G. 489e; → mas venha, diga

→ "μὴ θαύμαζε" P. G. 482a; → não se espante

→ "μὴ θορυβεῖτε" P. A. 21a; → não causar distúrbios

→ "μηδεὶς διδασκέτω" T. 1.86; → que ninguém me diga

→ "μηδεὶς τοῦτ' ἀγνοεῖτω" Aes. 3.6; → que ninguém ignore este fato

→ "μήτ' ἀπογνώτω μηδὲν μήτε καταγνώτω" Aes. 3.60; → que ele não absolva nem condene de forma alguma

§ImprAssum. Suposição, Concessão ou Saudação¹¹⁰

O imperativo pode ser usado em muitas expressões diferentes, incluindo suposições (imperativo hipotético), para fazer uma concessão ou para dar permissão. O imperativo é comumente usado em saudações e xingamentos.

→ "ἐμοῦ γ' ἔνεκ' ἔστω" D. 20.14; → que seja assumido, no que me diz respeito

→ "οὕτως ἔχέτω ὥς σὺ λέγεις" P. S. 201c; → suponha que seja como tu dizes

→ "οὐκοῦν κείσθω ταῦτα;" P. L. 820e; → esses pontos devem ser estabelecidos?

¹⁰⁹ Smyth 1835-1844, CGCG 34.19

¹¹⁰ Smyth 1839, CGCG 34.20

- "οὐ δὲ χαῖρε καὶ ἔμπης" **Hom. Od. 5.192**; → no entanto, mesmo assim, adeus
- "βάλλ' ἐς κόρακας" **Aristoph. Cl. 133**; → vá para o inferno!

Infinitivo

§InfDyn. Infinitivo Dinâmico¹¹¹

O infinitivo dinâmico expressa uma ação e complementa verbos com significado de querer, desejar, forçar, pedir, comandar, tentar, ensinar etc. O infinitivo dinâmico indica uma ação potencial, que pode ou não ser realizada. O infinitivo completivo que complementa verbos que tomam um infinitivo como objeto são infinitivos dinâmicos. Os infinitivos dinâmicos, entre outros usos, podem indicar finalidade, resultado ou limitar o significado de um adjetivo ou substantivo.

Os tempos verbais desse infinitivo são puramente aspectuais e denotam apenas o estágio da ação. A negativa do infinitivo dinâmico é μή, enquanto a negativa do infinitivo declarativo é οὐ.

- "τί χρὴ ποιεῖν;" **X. A. 2.1.16**; → o que deve ser feito?
- "παίδευσις καλὴ διδάσκει χρῆσθαι νόμοις" **X. Ven. 12.14**; → uma boa educação ensina a obediência às leis
- "διαγιγνώσκειν σε τοὺς ἀγαθοὺς καὶ τοὺς κακοὺς ἐδίδαξεν" **X. M. 3.1.9**; → ele te ensinou a distinguir o bom e o ruim
- "ἱκανοὶ ἡμᾶς ὠφελεῖν" **X. A. 3.3.18**; → capaz de nos ajudar
- "ἐβουλεύοντο ἐκλιπεῖν τὴν πόλιν" **Hdt. 6.100**; → planejavam deixar a cidade
- "βασιλεὺς ἀξιοῖ σὲ ἀποπλεῖν" **X. H. 3.4.25**; → o rei pede que tu vás embora
- "ταύτην τὴν χώραν ἐπέτρεψε διαρπάσαι τοῖς Ἑλλησιν" **X. A. 1.2.19**; → ele entregou essa terra para os gregos saquearem
- "Ἀριστάρχω . . . ἔδοτε ἡμέραν ἀπολογήσασθαι" **X. H. 1.7.28**; → concedestes um dia a Aristarco para fazer sua defesa
- "παρέχω ἑμαυτὸν ἐρωτᾶν" **P. A. 33b**; → Eu me ofereço para ser questionado
- "ἀπετράποντο ἐς τὴν πόλιν πρὶν ὑπερβαίνειν" **T. 3.24**; → eles voltaram

¹¹¹ Pedalion 573, CGCG 51,8-18, Smyth 2008-2011

para a cidade antes de tentar escalar o muro

§InfDec. Infinitivo Declarativo¹¹²

O infinitivo declarativo expressa uma crença, ideia ou discurso sobre uma ação em um discurso indireto. Os verbos comuns que usam um infinitivo declarativo são **φημί, λέγω, νομίζω, δοκέω, ἀγγέλλω**, etc.

Diferentemente dos infinitivos dinâmicos, os infinitivos declarativos são considerados como tendo valor temporal relativo. O tempo presente geralmente indica que a ação é simultânea ao verbo principal, o tempo futuro indica posterioridade, enquanto o tempo aoristo é usado para expressar anterioridade. O tempo perfeito geralmente indica um estado que é simultâneo ao verbo de fala ou opinião.

O infinitivo declarativo modificado por **ἄν** tem um significado potencial semelhante ao optativo potencial (observe que o infinitivo dinâmico nunca recebe **ἄν**).

A negativa do infinitivo declarativo é **οὐ**; entretanto, em alguns casos, usa-se um **μή** enfático.

→ "**εὖνοι φασιν εἶναι**" **L. 12.49**; → eles afirmam que são leais

→ "**οὐδεὶς ἔφασκεν γινώσκειν αὐτόν**" **L. 23.3**; → ninguém disse que o conhecia

→ "**οἱ ἡγεμόνες οὐ φασιν εἶναι ἄλλην ὁδόν**" **X. A. 4.1.21**; → os guias dizem que não há outro caminho

→ "**πάντες ἐροῦσι τὸ λοιπὸν μηδὲν εἶναι κερδαλέωτερον τῆς ἀρετῆς**" **X. C. 7.1.18**; → todo mundo no futuro dirá que não há nada mais lucrativo do que a bravura

→ "**βασιλεὺς νικᾷν ἡγεῖται**" **X. A. 2.1.11**; → o rei pensa que é vitorioso

→ "**οἶομαι βέλτιστον εἶναι**" **X. A. 5.1.8**; → Acho que é melhor

→ "**ὑπώπτευνον ἐπὶ βασιλέα ἰέναι**" **X. A. 1.3.1**; → suspeitavam que deveriam ir contra o rei

¹¹² CGCG 51.19-27, Smyth 2016-2024, Pedalion 622

→ "(Σωκράτης) τὸ ἀγνοεῖν ἑαυτὸν ἐγγυτάτω μανίας ἐλογίζετο εἶναι" **X.**

M. 3.9.6; → Sócrates era da opinião de que o fato de um homem não conhecer a si mesmo estava muito próximo da loucura

§Infidio. Expressões Idiomáticas¹¹³

Certos infinitivos idiomáticos são usados em frases parentéticas para limitar a aplicação de uma única expressão ou de toda a frase. Isso é comum com verbos de dizer. Nessas construções, o infinitivo é usado de forma absoluta e não depende de nenhuma outra palavra na frase.

→ "ἀληθές γε ὥς ἔπος εἰπεῖν οὐδὲν εἰρήκασιν" **P. A. 17a**; → nem uma palavra de verdade, posso dizer, eles proferiram

→ "ἀγαθὸν μὲν ἀπλῶς εἰπεῖν οὐδὲν γέγονε τῇ πόλει" **Din. 1 31**; → em uma palavra, o Estado não obteve nenhuma vantagem

Especialmente comum é o εἶναι absoluto em ἐκὼν voluntariamente, intencionalmente, se puder evitar, geralmente em declarações negativas ou quase negativas (ἐκὼν pode ser flexionado). Algumas outras expressões são ἐμοὶ δοκεῖν, ὥς ἐμοὶ κρῖναι, (ὥς) εἰκάσαι, (ὥς) ἀκοῦσαι, ὀλίγου_δεῖν, μικροῦ δεῖν, etc.

"οὐδὲ ξένοις ἐκὼν εἶναι γέλωτα παρέχεις" **X. C. 2.2.15**; → nem tu intencionalmente fazes com que estranhos riam

"ἐκοῦσα εἶναι οὐκ ἀπολείπεται" **P. Phae. 252a**; → (ela) não é separada voluntariamente

→ "τό γε ἐπ' ἐκεῖνον εἶναι ἐσώθης (ἄν)" **L. 13.58**; → até *agora*, *pelo menos*, se dependesse dele, terias sido salvo

→ "ὁ γὰρ Κτήσιππος ἔτυχε πόρρω καθεζόμενος τοῦ Κλεινίου, ἐμοὶ δοκεῖν" **P. Eu. 274b**; → pois Ctesipo, ao que me parece, estava sentado a uma certa distância de Clídias

→ "μικροῦ δεῖν τρία τάλαντα" **D. 27.29**; → quase três talentos

§InfComm. Infinitivo de Ordens, Desejos e Exclamações¹¹⁴

¹¹³ Smyth 2012, CGCG 51.49, Pedalion 648

¹¹⁴ Smyth 2013-2015, Pedalion 582 e 583, CGCG 51.47-48

Um infinitivo dinâmico pode ser usado para comandos, em vez da segunda pessoa do imperativo. A pessoa a quem se dirige é considerada o sujeito. Esse infinitivo é mais comum na poesia do que na prosa.

→ "θαρσῶν νῦν, Διόμηδες, ἐπὶ Τρώεσσι μάχεσθαι" **Hom. Il. 5.121**; → com boa coragem agora, Diomedes, luta contra os troianos

→ "σὺ δέ, Κλεαρίδα . . . τὰς πύλας ἀνοίξας ἐπεκθεῖν" **T. 5.9**; → mas tu, Cleáridas, abre os portões e sai

O infinitivo com um sujeito acusativo pode ser usado no sentido do optativo de desejo.

→ "θεοὶ πολῖται, μή με δουλείας τυχεῖν" **A. Set. 253**; → vós, deuses do meu país, que a escravidão não seja o meu destino!

→ "ὦ Ζεῦ, ἐκγενέσθαι μοι Ἀθηναίους τείσασθαι" **Hdt. 5.105**; → oh Zeus, que me seja concedido castigar os atenienses!

O infinitivo é frequentemente usado em exclamações de surpresa ou indignação. O sujeito fica no acusativo.

→ "ἐμὲ παθεῖν τάδε" **A. Eum. 837**; → que eu sofra isso!

→ "τοιοῦτονὶ τρέφειν κύνα" **Ar. Vesp. 835**; → para manter um cão como esse!

§InfArt. Infinitivo Articular¹¹⁵

O infinitivo em combinação com um artigo neutro no singular pode funcionar como um sintagma nominal. O infinitivo articular, embora tenha o caráter de um substantivo, mantém as funções de um verbo. O infinitivo articular pode ser usado de forma semelhante a qualquer outro sintagma nominal e admite as construções de um substantivo comum. Ele pode indicar tempo (após verbos de dizer ou pensar) ou pode ser atemporal. O caso é indicado pelo artigo:

Nom. **τὸ ποιεῖν** o fazer ou para o fazer, **τὸ ποιήσειν**, **τὸ ποιῆσαι**, **τὸ πεποιηκέναι**

Gên. **τοῦ ποιεῖν** de fazer, **τοῦ ποιήσειν**, **τοῦ ποιῆσαι**, etc.

Dat. **τῷ ποιεῖν** pelo fazer, por meio do fazer, **τῷ ποιήσειν**, **τῷ ποιῆσαι**, etc.

¹¹⁵ Smyth 2025-2037, CGCG 51.38-46, Pedalion 826 e 621 e 735

Acc. **τὸ ποιεῖν, τὸ ποιήσῃν, τὸ ποιῆσαι**, etc.

O negativo do infinitivo articular é μή.

→ "τὸ Πελοποννησίους αὐτοῖς μὴ βοηθῆσαι παρέσχεν ὑμῖν . . . Σαμίων κόλασιν" **T. 1.41**; → o fato de os peloponésios não terem vindo em seu auxílio permitiu-lhe punir os sâmios

→ "**τοῦ πιεῖν ἐπιθυμία**" **T. 7.84**; → do desejo de beber

→ "**τοῦ θαρσεῖν τὸ πλεῖστον εἰληφότες**" **T. 4.34**; → tendo adquirido a maior quantidade de coragem

→ "**τί οὖν ἔστιν . . . τοῦ τοῖς φίλοις ἀρήγειν κάλλιον**;" **X. C. 1.5.13**; → o que é mais nobre do que ajudar os amigos?

→ "**ἐπέσχομεν τοῦ δακρύειν**" **P. Ph. 117e**; → desistimos de chorar

→ "**ἀντὶ τοῦ ἐπὶ Καρίαν ἰέναι . . . ἐπὶ Φρυγίας ἐπορεύετο**" **X. H. 3.4.12**; → em vez de ir contra Cária, ele marchou em direção à Frígia

→ "**ἄνευ τοῦ σωφρονεῖν**" **X. M. 4.3.1**; → sem exercer autocontrole

→ "**ἵνα . . . ἀπιστῶσι τῷ ἐμὲ τετιμῆσθαι ὑπὸ δαιμόνων**" **X. Ap. 14**; → para que desconfiem do fato de eu ter sido honrado por poderes divinos

→ "**τὸ σπεύδειν δέ σοι παραινῶ**" **S. Ph. 620**; → Recomendo velocidade a ti

→ "**μαθὼν γὰρ οὐκ ἂν ἀρνοίμην τὸ δρᾶν**" **S. Ph. 118**; → quando eu for informado, não recusarei o ato

Particípio

§PartAttr. Particípio Atributivo e Substantival¹¹⁶

O particípio atributivo (com qualquer modificador), com ou sem o artigo, modifica um substantivo como qualquer outro adjetivo. O substantivo com o qual o particípio atributivo (com o artigo) concorda diretamente pode ser omitido e, como resultado, o particípio se torna um substantivo. Esses substantivos participiais aparecem nas formas ativa, média e passiva e admitem as distinções

¹¹⁶ Smyth 2049-2053 e 1166 e 1153, CGCG 52.46-49

de tempo verbal. Um particípio substantivo pode ser modificado por adjetivos ou assumir um genitivo quando sua natureza verbal deixa de ser sentida. Os particípios neutros são frequentemente substantivados, como **τὰ δέοντα** deveres.

→ "**ὁ ἐφεστηκὼς κίνδυνος τῇ πόλει**" **D. 18.176**; → o perigo iminente sobre o Estado

→ "**οἱ ὄντες ἐχθροί**" **D. 6. 15**; → os inimigos existentes

→ "**τὸ Κοτύλαιον ὀνομαζόμενον ὄρος**" **Aes. 3.86**; → a montanha chamada Cotileu

→ "**οἱ ἐθελήσοντες μένειν**" **X. H. 7.5.24**; → aqueles que estarão dispostos a permanecer

→ "**ὁ οἴκαδε βουλόμενος ἀπιέναι**" **X. A. 1.7.4**; → quem quer ir para casa

→ "**ὁ τὴν γνώμην ταύτην εἰπὼν**" **T. 8.68**; → aquele que deu essa opinião

→ "**ὁ ἐνταῦθ' ἑαυτὸν τάξας τῆς πολιτείας εἴμ' ἐγώ**" **D. 18.62**; → o homem que assumiu essa posição no Estado fui eu

→ "**τὰ μικρὰ συμφέροντα τῆς πόλεως**" **D. 18.28**; → os interesses mesquinhos do Estado

§PartCirc. Particípio Circunstancial¹¹⁷

O particípio circunstancial é adicionado, sem o artigo, a um substantivo ou pronome para estabelecer alguma circunstância sob a qual uma ação, geralmente a ação principal, ocorre. O particípio circunstancial, portanto, qualifica o verbo principal da frase como uma cláusula adverbial ou predicado suplementar. O particípio circunstancial expressa simplesmente a circunstância ou a maneira em geral. Pode implicar várias outras relações, como tempo, maneira, meios, causa, propósito, concessão, condição etc. Muitas vezes é impossível atribuir um particípio exclusivamente a qualquer uma dessas relações (que são puramente lógicas), nem todas as delicadas relações do particípio podem ser estabelecidas de forma sistemática.

Se o sujeito do particípio não for idêntico ao substantivo ou pronome sujeito ou objeto do verbo principal, ele forma uma cláusula de particípio absoluto genitivo

¹¹⁷ Smyth 2054-2067, CGCG 52.29-31 e 52.34-45

ou acusativo (explicado em PartGen. e PartAcc.)

→ "(οἱ ἄνθρωποι) **λιπόντες** τὴν ὁδὸν **φεύγοντες** ὀλίγοι ἀπέθνησκον" **X. A. 4.2.7**; → ao deixar a estrada e fugir, apenas alguns foram mortos

→ "**ἄπερ καὶ ἀρχόμενος** εἶπον" **T. 4.64**; → como eu disse no início

→ "**τελευτῶν** ἐχαλέπαιεν" **X. A. 4.5.16**; → finalmente ele ficou com raiva

Expressando Maneira:

→ "**παρήλαυνον τεταγμένοι**" **X. A. 1.2.16**; → eles marcharam em ordem

→ "**ἄνοιγ' ἀνύσας**" **Ar. Nub. 181**; → apressar-se e abrir (lit. abre tu apressando-se)

→ "**ἔκπλουν** ποιεῖται **λαθῶν** τὴν φυλακὴν" **T. 1.65**; → ele navegou sem ser observado pelo guarda

Expressando meio:

→ "**ληζόμενοι** ξῶσι" **X. C. 3.2.25**; → eles vivem de pilhagem

Expressando a causa:

→ "**Παρύσατις** . . . ὑπῆρχε τῷ Κύρῳ, **φιλοῦσα** αὐτὸν μᾶλλον ἢ τὸν βασιλεύοντα **Ἀρταξέρξη**" **X. A. 1.1.4**; → Parisatis favoreceu Ciro porque ela o amava mais do que ao rei Artaxerxes

→ "**ἀπείχοντο** κερδῶν αἰσχρὰ **νομίζοντες** εἶναι" **X. M. 1.2.22**; → eles se afastavam dos ganhos porque os consideravam vergonhosos

→ "**τί γὰρ δεδιότες** σφόδρα οὕτως ἐπείγεσθε;" **X. H. 1.7.26**; → pois do que tendes medo, se estais tão desesperadamente apressados?

Expressar propósito ou objeto:

→ "**προπέμψαντες** κήρυκα πόλεμον **προερούντα**" **T. 1.29**; → tendo enviado um arauto com antecedência para proclamar a guerra

συνεκάλεσαν ἀπὸ τῶν πόλεων ἀπασῶν **ἀκουσομένους** τῆς παρὰ βασιλέως ἐπιστολῆς **X. H. 7.1.39**; → convocaram homens de todas as cidades para ouvir a carta do rei

Expressar qualquer circunstância relacionada:

→ "**συλλέξας** στράτευμα ἐπολιόρκει Μίλητον" **X. A. 1.1.7**; → tendo reunido um exército, ele sitiou Mileto

→ "**ἔχων** στρατιὰν ἀφικνεῖται" **T. 4.30**; → ele chega com um exército

§PartGen. Participio Circunstancial - Genitivo Absoluto¹¹⁸

Um participio circunstancial que concorda com um substantivo ou pronome genitivo que não está na construção principal da frase fica no genitivo absoluto. O sujeito do participio na construção genitiva absoluta é diferente do sujeito do verbo principal e deve ser expresso separadamente; portanto, tanto o participio quanto seu sujeito ficam no genitivo, formando uma construção genitiva absoluta. Assim como outros participios circunstanciais, o genitivo absoluto expressa tempo, causa, condição, concessão ou simplesmente qualquer circunstância que o acompanhe.

→ "**ταῦτ' ἐπράχθη Κόνωνος στρατηγοῦντος**" **I. 9.56**; → essas coisas foram realizadas enquanto Conon estava no comando

→ "**τούτων λεχθέντων** ἀνέστησαν" **X. A. 3.3.1**; → dito isso, eles se levantaram

→ "**Ἡῖονα . . . Μήδων ἔχόντων** πολιορκίᾳ εἶλον" **T. 1.98**; → bloquearam e capturaram Éion, que estava em poder dos medos

→ "**τῶν σωμάτων θηλυνομένων** καὶ αἱ ψυχαὶ ἀρρωστότεραι γίνονται" **X. O. 4.2**; → pelo enfraquecimento do corpo, o espírito também se torna mais fraco

→ "**καὶ μεταπεμπομένου αὐτοῦ** οὐκ ἐθέλω ἐλθεῖν" **X. A. 1.3.10**; → mesmo que ele esteja mandando me chamar, não estou disposto a ir

→ "**Κῦρος ἀνέβη ἐπὶ τὰ ὄρη οὐδενὸς κωλύοντος**" **X. A. 1.2.22**; → Ciro subiu as montanhas sem oposição (lit. sem ninguém impedindo) (ou *já que* ninguém se opôs a ele).

§PartAcc. Participio Circunstancial - Acusativo Absoluto¹¹⁹

O acusativo absoluto é um participio impessoal na forma neutra do acusativo singular que não concorda com um sujeito. Quando o participio é impessoal ou

¹¹⁸ Smyth 2068-2075, CGCG 52,32

¹¹⁹ Smyth 2076-2078, CGCG 52,33

tem um infinitivo como sujeito, ele fica no acusativo absoluto, em vez do genitivo. Esses participípios não têm conexão gramatical aparente com o restante da frase.

→ "οὐδεὶς τὸ μείζον κακὸν αἰρήσεται ἔξδὸν τὸ ἔλαττον (αἰρεῖσθαι)" **P. Pr. 358d**; → ninguém escolherá o mal maior quando for possível escolher o menor

→ "ἦς (βουλῆς) νῦν ἀξιοῖ τυχεῖν οὐ μετὸν αὐτῷ" **L. 31.32**; → ao qual ele agora reivindica admissão, embora não tenha direito

→ "ὄηλον γὰρ ὅτι οἶσθα μέλον γέ σοι" **P. A. 24d**; → pois é claro que sabes porque isso te diz respeito

→ "μετεμέλοντο ὅτι μετὰ τὰ ἐν Πύλῳ, καλῶς παρασχόν, οὐ ξυνέβησαν" **T. 5.14**; → eles se arrependeram de que, depois do que havia ocorrido em Pylos, embora uma ocasião favorável tivesse se apresentado, eles não haviam chegado a um acordo

→ "προσταχθέν μοι ὑπὸ τοῦ δήμου Μένωνα ἄγειν εἰς Ἑλλήσποντον" **D. 50.12**; → tendo sido dada uma ordem (tendo sido ordenado) a mim pelo povo para transportar Menon para o Helesponto

→ "σὲ οὐχὶ ἐσώσαμεν . . . οἷόν τε ὄν καὶ δυνατόν" **P. Cr. 46a**; → nós não o resgatamos, embora isso fosse viável e possível

O participípio de um verbo *pessoal* pode ser usado de forma absoluta se for precedido por ὡς ou ὥσπερ. Exemplos:

→ "ἤρχετο πρὸς τοὺς θεοὺς τάγαθὰ διδόναι, ὡς τοὺς θεοὺς κάλλιστα εἰδότες ὅποια ἀγαθὰ ἐστὶ" **X. M. 1.3.2**; → (Sócrates) orava aos deuses para que eles lhe dessem coisas boas, na crença de que os deuses sabem melhor que tipo de coisas são boas

→ "σιωπῇ ἐδείπνουν, ὥσπερ τοῦτο προστεταγμένον αὐτοῖς" **X. S. 1. 11**; → eles estavam jantando em silêncio, como se isso tivesse sido ordenado a eles

§PartSupp. Participípio Suplementar¹²⁰

O participípio suplementar completa a ideia do verbo, mostrando aquilo a que sua ação se refere. O participípio suplementar concorda com o sujeito ou com o objeto do verbo principal; com o sujeito quando o verbo é intransitivo ou passivo, com o

¹²⁰ Smyth 2088-2119, CGCG 52.8-28

objeto quando o verbo é transitivo.

→ "οὐ̐ποτ' ἐπαυόμην ἡμᾶς οἰκτίρων" **X. A. 3.1.19**; → Nunca deixei de ter pena de nós mesmos

→ "τοὺς πένητας ἔπαυσ' ἀδικουμένων" **D. 18.102**; → Coloquei um fim no fato de os pobres serem injustiçados

→ "ἀδικοῦντα φίλιππον ἐξήλεγξα" **D. 18.136**; → Provei que Filipe estava agindo injustamente

→ "εὐθὺς ἐλεγχθήσεται γελοῖος ὢν" **X. M. 1.7.2**; → ele será imediatamente provado como sendo ridículo

Com verbos de emoção (regozijo e tristeza), o particípio geralmente denota causa.

→ "χαίρω διαλεγόμενος τοῖς σφόδρα πρεσβύταις" **P. R. 328d**; → Gosto de conversar com homens muito velhos

→ "οὐκ ἀγαπῶ ζῶν ἐπὶ τούτοις" **I. 12.8**; → Não me contento em viver nessas condições

→ "οὐκ ἂν ἀχθοίμην μανθάνων" **P. Lach. 189a**; → Eu não deveria me irritar com o aprendizado

→ "χαλεπῶς ἔφερον οἰκίας κατελείποντες" **T. 2.16**; → eles se sentiram mal ao abandonar suas casas

→ "οὐ̐ μοι μεταμέλει οὕτως ἀπολογησαμένῳ" **P. A. 38e**; → Não me arrependo de ter feito tal defesa

Artigo

§ArtPart. Artigo Particular¹²¹

O artigo **ὁ, ἡ, τό** marca algo ou alguém como identificável e conhecido. O artigo particular denota pessoas ou coisas individuais que se distinguem de outras do mesmo tipo, e é usado com alguém ou algo que é bem conhecido, que já foi mencionado ou que está na mente do falante ou escritor, que é particularizado por um atributivo ou pela descrição seguinte, ou que é marcado como usual ou

¹²¹ Smyth 1118-1120, CGCG 28.1-4

apropriado sob as circunstâncias. Em grego, há um artigo indefinido; portanto, a falta de um artigo definido funciona como um artigo indefinido.

O artigo é usado quando se faz referência a uma pessoa ou coisa que é considerada bem conhecida e, portanto, identificável.

→ "λαβε τὸ βιβλίον" **P. Th. 143c**; → pega o livro

→ "βουλόμενος τὴν μάχην ποιῆσαι" **T. 4.91**; → desejando lutar a batalha

→ "ὁ δῆμος ὁ Ἀθηναίων" **Aes. 3.116**; → o povo dos atenienses

→ "λέγε τὴν ἐπιστολήν, ἣν ἔπεμψεν" **D. 18.39**; → ler a carta que ele enviou

→ "τὸ μέρος τῶν ψήφων ὁ διώκων οὐκ ἔλαβεν" **D. 18.103**; → o promotor não obteve a parte (necessária) dos votos

→ (ὕμῃν) ἡ σχολή **D. 8.53**; → vossa ociosidade habitual

§ArtSubs. Como Substantivador¹²²

Quando o artigo é adicionado a uma palavra ou grupo de palavras que não seja um substantivo, ele é substantivado. O artigo tem o poder de transformar em substantivo qualquer palavra ou grupo de palavras ao qual é prefixado. Ele pode ser usado com adjetivos, particípios, frases preposicionais, advérbios, genitivos atributivos e grupos inteiros de palavras, sentenças e orações.

→ "οἱ τιθέμενοι νόμους οἱ ἀσθενεῖς ἄνθρωποι εἰσιν καὶ οἱ πολλοί" **P. G. 483b**; → os legisladores são os homens fracos e a multidão

→ "τὰ τοῦ δήμου φρονεῖ" **Ar. Eq. 1216**; → está do lado do povo/Ele favorece o lado do povo.

→ "οἱ ἐπὶ τῶν πραγμάτων" **D. 18.247**; → aqueles que estão no poder, o governo

→ "οἱ ἐν τῇ ἡλικίᾳ" **T. 6.24**; → aqueles que estão no auge da vida

→ "τὰ τῶν στρατιωτῶν" **X. A. 3.1.20**; → a condição dos soldados

→ "τὰ τῆς ὀργῆς" **T. 2.60**; → as explosões de ira

→ "οὐκ ἀπορήσετε τῶν ἐθελησόντων ὑπὲρ ὑμῶν κινδυνεύειν" **D. 20.166**; → não sentireis falta daqueles que estarão dispostos a enfrentar o perigo por vós

¹²² Smyth 1153 e 1124 e 2052, CGCG 28.23-25

§ArtPron. Pronominal¹²³

Os artigos gregos eram originalmente pronomes demonstrativos e a transição do demonstrativo para o artigo é tão gradual que muitas vezes é impossível distinguir entre os dois em textos antigos. Em Homero, **ὁ, ἡ, τό** é geralmente um pronome demonstrativo e é usado substantiva ou adjetivamente; ele também serve como pronome pessoal da terceira pessoa; entretanto, o uso pronominal do artigo não é comum no grego clássico e sobrevive principalmente em conexão com partículas (**μέν, δέ, γέ, τοί**; e com **καί** precedendo **ὁ**).

→ "**ἀλλὰ τὸ θαυμάζω**" **Hom. Od. 4.655**; → mas eu me maravilho com isso

→ "**τὴν δ' ἐγὼ οὐ λύσω**" **Hom. Il. 1.29**; → mas ela eu não vou liberar

→ "**τεύχεα δ' ἐξενάριξε, τὰ οἱ πόρε χάλκεος Ἄρης**" **Hom. Il. 7.146**; → ele despiu as armas que Ares de bronze havia lhe dado

→ "**οἱ μὲν ἐπορεύοντο, οἱ δ' εἶποντο**" **X. A. 3.4.16**; → uma parte prosseguiu, a outra seguiu

→ "**τοὺς μὲν ἀπέκτεινε, τοὺς δ' ἐξέβαλεν**" **X. A. 1.1.7**; → alguns ele matou, e outros ele expulsou

→ "**οἱ μὲν τινες ἀπέθνησκον, οἱ δ' ἔφευγον**" **X. C. 3.2.10**; → alguns foram mortos, mas outros escaparam

§ArtGener. Genérico¹²⁴

O artigo genérico denota uma classe inteira que se distingue de outras classes. Assim, **ὁ ἄνθρωπος** homem (como distinto de outros seres), **οἱ γέροντες** os idosos.

→ "**δεῖ τὸν στρατιώτην φοβεῖσθαι μᾶλλον τὸν ἄρχοντα ἢ τοὺς πολεμίους**" **X. A. 2.6.10**; → o (a) soldado deve temer seu comandante e não o inimigo

→ "**πονηρὸν ὁ συκοφάντης**" **D. 18.242**; → o delator é uma coisa vil

No singular, o artigo genérico faz de um único objeto o representante de toda a classe; no plural, ele denota todos os objetos pertencentes a uma classe. O artigo genérico é especialmente comum, no plural, com adjetivos usados

¹²³ Smyth 1100-1117, CGCG 28.26-31

¹²⁴ Smyth 1122-24, CGCG 28,6

substantivamente. Um particípio com o artigo também pode denotar uma classe inteira.

→ "οὐκ ἀπορήσετε τῶν ἐθελησόντων ὑπὲρ ὑμῶν κινδυνεύειν" **D. 20.166**; → não sentireis falta daqueles que estarão dispostos a enfrentar o perigo por vós

→ "οἱ λογοποιοῦντες" **Dem. 4. 49**; → boateiros

→ "οἱ ἐθελήσοντες μένειν" **X. H. 7.5.24**; → aqueles que estarão dispostos a permanecer

§ArtAbst. Conceito Abstrato¹²⁵

Os substantivos abstratos geralmente têm o artigo:

→ "ἡ ἀρετὴ μᾶλλον ἢ ἡ φυγὴ σώζει τὰς ψυχάς" **X. C. 4.1.5**; → a coragem, em vez da fuga, salva a vida dos homens

→ "ἡ σωφροσύνη ... καὶ αὕτη ἡ φρόνησις μὴ καθαρμός τις ἦ" **Plat. Phaedo 69c**; → o autocontrole e a própria sabedoria podem muito bem ser um tipo de purificação

No entanto, os nomes das *virtudes*, dos *vícios*, das *artes*, das *ciências* e das *ocupações* geralmente omitem o artigo.

→ τί σωφροσύνη, τί μανία; **X. M. 1.1.16**; → o que é temperança, o que é loucura?

§ArtProp. Nomes Próprios¹²⁶

Os nomes próprios podem ser incluídos no artigo se forem mencionados anteriormente ou especialmente marcados como bem conhecidos. Entretanto, o uso de artigos com nomes próprios depende do estilo do autor.

→ "τοὺς στρατιώτας αὐτῶν, τοὺς παρὰ Κλέαρχον ἀπελθόντας, εἶα Κῦρος τὸν Κλέαρχον ἔχειν" **X. A. 1.4.7**; → seus soldados que se separaram para Clearco, Ciro permitiu que Clearco retivesse

→ "ὁ Σόλων" **D. 20.90**; → Sólon

→ "οἱ Ἡρακλέες" **P. Th. 169b**; → os Heracles

¹²⁵ Smyth 1131-35, CGCG 28,7

¹²⁶ Smyth 1136-42, CGCG 28,8

§ArtPoss. Posse¹²⁷

O artigo geralmente toma o lugar de um pronome possessivo não enfático quando não há dúvida quanto ao possuidor.

→ "Κῦρος καταπηδήσας ἀπὸ τοῦ ἅρματος τὸν θώρακα ἐνέδου" **X. A. 1.8.3**; →
Ciro desceu de sua carruagem e vestiu sua couraça

→ "περὶ τούτων γὰρ ὑμεῖς νυνὶ τὴν ψῆφον οἴσετε" **D. 20.90**; → pois essas são
as perguntas sobre as quais vós votareis agora.

O pronome αὐτός

§AutEmph. Enfático¹²⁸

O pronome αὐτός é intensivo quando está sozinho no caso *nominativo*, ou na posição de predicado com um substantivo, ou em concordância com um pronome, em qualquer caso. Por exemplo, αὐτὸς ὁ ἀνὴρ, ὁ ἀνὴρ αὐτός o próprio homem, αὐτοῦ τοῦ ἀνδρός, τοῦ ἀνδρὸς αὐτοῦ, etc.

→ "αὐτὴ ἡ ἀλήθεια" **Aes. 3.207**; → a verdade nua e crua

→ "τὸ πλεόν τοῦ χωρίου αὐτὸ καρτερόν ὑπῆρχε" **T. 4.4**; → a maior parte do
lugar era forte por si só (sem fortificação artificial)

→ "αὐτὰ τάδε" **T. 1.139**; → meramente isto

→ "ἄνδρας οἱ καὶ τοῖς μὴ ἐπικαλουμένοις αὐτοῖ ἐπιστρατεύουσι" **T. 4.60**; →
homens que, sem serem convidados, voltam suas armas até mesmo contra
aqueles que não pedem sua ajuda

→ "αὐτοῖ τὴν γῆν ἔσχον" **T. 1.114**; → eles (os atenienses) se apoderaram da
terra eles mesmos

Em Homero, αὐτός denota a pessoa ou coisa principal, em oposição ao que é subordinado, e é intensivo por contraste:

→ "αὐτὸν καὶ θεράποντα" **Hom. Il. 13.328**; → o próprio homem e seu assistente

¹²⁷ Smyth 1121, CGCG 28,4

¹²⁸ Smyth 1204-1208, CGCG 29,9

§AutPron. Pronome pessoal¹²⁹

Quando αὐτός não é enfático e está sozinho nos casos diferentes do nominativo, ele tem o significado de pronome pessoal da terceira pessoa (ele, ela, ele, eles). Esse uso de αὐτός como pronome pessoal sempre se refere a alguém ou algo que já foi introduzido.

→ "ἐκέλευον αὐτὴν ἀπιέναι" L. 1.12; → ordenaram que ela partisse

→ "ἄρχει τις αὐτῶν ἢ 'πὶ τῷ πλήθει λόγος;" Soph. OC 33; → Alguém os governa, ou a autoridade está com as massas?

§AutIden. Identificação¹³⁰

Após o artigo, na posição atributiva, αὐτός em qualquer caso significa mesmo. Assim, ὁ αὐτὸς ἀνὴρ, raramente (ὁ) ἀνὴρ ὁ αὐτός o mesmo homem.

→ "τοῦ αὐτοῦ θερούς" T. 4.58; → no mesmo verão

→ "τὰ αὐτὰ ταῦτα" X. A. 1.1.7; → essas mesmas coisas

→ "οἱ τοὺς αὐτοὺς αἰεὶ περὶ τῶν αὐτῶν λόγους λέγοντες" Ant. 5.50; → as pessoas que estão continuamente fazendo os mesmos discursos sobre as mesmas coisas

→ "ἐγὼ μὲν ὁ αὐτός εἰμι, ὑμεῖς δὲ μεταβάλλετε" T. 2.61; → Eu sou o mesmo, sois vós que mudais

Com um nome próprio ou uma palavra que denota um indivíduo, o artigo é omitido

→ "αὐτὸς Μένων" X. A. 2.1.5; → O próprio Menon

→ "πρὸ αὐτοῦ βασιλέως" X. A. 1.7.11; → em frente ao próprio Grande Rei

§AutRefl. Reflexivo¹³¹

Em vez do ἑαυτοῦ indireto, etc., os casos oblíquos de αὐτός podem ser usados como pronome reflexivo:

¹²⁹ Smyth 1212, CGCG 29,7

¹³⁰ Smyth 1210, CGCG 29,8

¹³¹ Smyth 1228 e 1233, CGCG 29.19

→ "ἐπειράτο τοὺς Ἀθηναίους τῆς ἐς αὐτὸν ὀργῆς παραλύειν" T. 2.65; → ele tentou desviar os atenienses de sua raiva contra si mesmo

Quando ἑαυτοῦ, etc. precedem, αὐτοῦ, etc. são usuais em vez do reflexivo direto:

→ "τὴν ἑαυτοῦ γνώμην ἀπεφαίνετο Σωκράτης πρὸς τοὺς ὁμιλοῦντας αὐτῷ" X. M. 4.7.1; → Sócrates tinha o costume de expor sua opinião àqueles que conversavam com ele"

Notas:

Agr Concordância

Essa etiqueta, abreviatura do inglês "Agreement" é aplicada quando uma palavra foi atribuída a um determinado caso para corresponder a outra palavra, como em adjetivos atributivos ou apostos.

GBP. Regido por preposição

Essa etiqueta, com as iniciais do inglês "Governed By Preposition" é usada para anotar palavras nos casos oblíquos que são regidos por uma adposição. Nas versões anteriores do Didakta, os diferentes usos das adposições também eram categorizados; no entanto, em virtude da complexidade do tópico, as seções acabaram sendo omitidas.

Tradução

Tradução ao português auxiliada por DeepL, corrigida e revista manualmente

Referências:

- Syntax of Classical Greek from Homer to Demosthenes [Sintaxe do grego clássico de Homero a Demóstenes]. Basil L. Gildersleeve. Nova York. American Book Company. 1900.
- D.B. Monro, *A Grammar of the Homeric Dialect [Uma Gramática do Dialeto Homérico]*. Carlisle, Pensilvânia: Dickinson College Commentaries, 2014. ISBN: 978-1-947822-04-7.
- H. W. Smyth. 1920. Greek Grammar for Colleges [Gramática grega para faculdades]. Nova York [u.a.]: Nova York: American Book Company.
- Allan, Rutger J. *The Middle Voice in Ancient Greek (A voz média no grego*

antigo): A Study in Polysemy. Amsterdam Studies in Classical Philology, v. 11. Amsterdam: J.C. Gieben, 2003.

- Van Emde Boas, E., Rijksbaron, A., Huitink, L., & De Bakker, M. (2019). *The Cambridge Grammar of Classical Greek* (A Gramática de Cambridge do Grego Clássico). Cambridge: Cambridge University Press. doi:10.1017/9781139027052